



Simon Nogueira

**Simon Nogueira é lusodescendente,
com origens em Braga, e é o
Campeão de França de
Freerun desde 2013**

14

Edition

F R A N C E



Suivez-nous sur



Jorge Santos em Paris a convite em François de Rugy

Presidente da Assembleia Nacional de Cabo Verde

03

06 Nantes.

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, confirma que Nantes vai passar a ter um Escritório Consular

09 Piano.

A pianista de origem polaca Aleksandra Symczak deu um recital na semana passada na Galerie Au Médicis, com obras de Sérgio Azevedo

10 Alfa.

29 anos depois de ter sido criada, a rádio Alfa anunciou na semana passada que este ano não organizará a Festa dos Santos Populares

12 Esqui.

O lusodescendente franco-português Arthur Hanse é um dos dois atletas que representa Portugal nos Jogos Olímpicos de Inverno



Loja Novos Navegadores abriu em Paris

07

Conceito inovador para promover marcas 100% portuguesas



**VENEZ DÉCOUVRIR
NOS SOLUTIONS D'ASSURANCE
POUR ENTREPRISES**

**FIDELIDADE
ENTREPRISES**

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - Siège : Largo do Calhariz, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e Matricula 500 918 880, CRC Lisboa - Capital Social 381.150.000 €
Succursale de France : 29, boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tél. 01 40 17 67 20 - Fax : 01 40 17 67 29 - www.fidelidade.fr - crédits photo : Fotolia



→ Opinião de Carlos Gonçalves, Deputado (PSD) pelo círculo eleitoral da Europa

Um Portugal Global com as suas Comunidades

Nos próximos dias 16, 17 e 18 de fevereiro o Partido Social Democrata (PSD) irá realizar o seu 37º Congresso Nacional e as suas secções no estrangeiro, nomeadamente as de França, Paris, Lyon e Strasbourg, decidiram subscrever a proposta temática - Um Portugal Global com as suas Comunidades - que defende um conjunto de medidas destinadas a promover uma maior participação cívica e política em Portugal dos Portugueses emigrantes e a criar melhores condições para aumentar o seu investimento no país.

A proposta temática começa por afirmar que “vivemos hoje num Mundo cada vez mais global onde as fronteiras se esbatem e a mobilidade humana se assume como um dos paradigmas estruturantes das relações entre os Estados e os povos” e que para um país como Portugal, que tem Comunidades espalhadas por todos os Continentes, esta realidade tem vindo a permitir uma proximidade cada vez maior de todos esses Portugueses espalhados pelo Mundo com o seu país, através do acesso às novas tecnologias, ao desenvolvimento dos transportes e à existência de um mercado à escala mundial.

Acrescenta o documento que “Portugal deve ser entendido como um país repartido pelo Mundo e, como tal, o PSD deve ter iniciativas que contribuam para a inclusão da temática das Comunidades portuguesas nas preocupações nacionais e nos desafios quanto ao futuro económico, social, territorial e cultural do país”.

Ao mesmo tempo salienta o texto que o PSD tem-se assumido, ao longo da sua história, como um Partido que tem pugnado para que as Comunidades portuguesas sejam devidamente reconhecidas e valorizadas em Portugal e que esta tem sido uma luta difícil contra muitos obstáculos e muitos preconceitos instalados na elite política nacional que acabam por criar a ideia, entre as nossas Comunidades, de que não são bem vistas em Portugal e de que quem está lá fora deixa de contar efetivamente. Esta percepção que é sentida pela nossa Diáspora, na opinião dos subscritores desta proposta temática, resulta fundamentalmente da impossibilidade de todos esses compatriotas não poderem participar na vida política portuguesa em pé de igualdade com os Portugueses residentes no território nacional e da ausência de uma estratégia para fomentar e atrair o investimento das Comunidades nas suas terras de origem quer seja no seu distrito, concelho ou freguesia.

Como tal, é fundamental, na opinião dos subscritores desta Moção, reforçar o valor estratégico das Comunidades portuguesas em duas dimensões fundamentais: na participação cívica e política em Portugal dos Portugueses que residem no estrangeiro e na implementação de medidas que favoreçam o investimento das Comunidades no nosso país, nomeadamente, nos territórios de baixa intensidade.

No que diz respeito ao **reforço da partição cívica e política em Portugal dos Portugue-**

ses que residem no estrangeiro são sugeridas medidas tais como a introdução do mecanismo do recenseamento automático, a uniformização dos procedimentos de voto para todas as eleições, a utilização das novas tecnologias, nomeadamente, o voto eletrónico online, caso seja possível obter as garantias necessárias em termos de segurança, a possibilidade da existência de sistemas mistos de votação, associando o voto postal ao voto presencial, sempre na perspetiva de facilitar a participação nos diversos processos eleitorais, a alteração da legislação eleitoral que exclui os Portugueses com dupla cidadania de participarem na vida política nacional pelo seu Círculo eleitoral no sentido de permitir essa participação e o aumento do número de Deputados eleitos pelos círculos da emigração. Ainda neste plano, o documento defende a revisão a legislação eleitoral para as Autarquias Locais que impede o exercício do direito de voto a quem reside no estrangeiro, mas permite que o mesmo cidadão eleitor seja candidato e que sejam criados conselhos consultivos nos municípios portugueses que permitam aos emigrantes dar a sua opinião sobre o futuro dos seus territórios de origem e na sua relação com a Diáspora.

Reconhecendo o impacto da revisão da legislação eleitoral os autores da Moção defendem que esta é uma matéria que deverá merecer um amplo debate no seio do PSD pois entendem que esta poderá ser uma medida decisiva para o desenvolvimento do

país, dos nossos territórios, muito particularmente, aqueles de baixa densidade e que, na sua maioria, têm Comunidades emigrantes significativas.

No que se refere à **implementação de medidas que favoreçam o investimento no nosso país, nomeadamente, nos territórios de baixa intensidade**, defendem que o fortalecimento da ligação dos Portugueses das Comunidades a Portugal não se deve cingir apenas ao alargamento da sua participação política devendo também passar pelo aumento do seu investimento no país, nomeadamente, nos territórios de baixa intensidade de onde muitos são oriundos. Neste âmbito, salienta a proposta temática que é por “todos reconhecido que existe uma grande identidade das Comunidades portuguesas com os seus territórios de origem - concelhos e freguesias. Esta identificação tem mesmo permitido que as Comunidades sejam os grandes motores do investimento que é realizado em algumas zonas do país tal como é muitas vezes reconhecido pelos nossos autarcas não apenas em intervenções como também através da proliferação de acordos de gemação com localidades estrangeiras onde vivem importantes Comunidades portuguesas”.

Assim propõe-se, a este nível, que a AICEP tenha um setor específico de apoio ao investimento da Diáspora e que trabalhe com os autarcas e com as Câmaras de Comércio para identificar oportunidades de investimento em Portugal, defende-se a criação

de um enquadramento fiscal mais favorável ao investimento das empresas de Portugueses no estrangeiro nas regiões do interior do nosso país e a introdução de incentivos fiscais para o regresso dos emigrantes que pretendam fixar-se definitivamente em Portugal nomeadamente nos territórios de baixa densidade.

Acrescentam ainda os autores da proposta apresentada pelas secções do estrangeiro do PSD ao Congresso Nacional que o acréscimo de peso político das nossas Comunidades em Portugal pode ser decisivo na relação do nosso país com as suas gentes espalhadas pelo Mundo pois estas passarão a ter uma maior capacidade para influenciar a forma como o país vê, por exemplo, a sua política de língua, ou como estrutura a sua rede consular.

Assim, é, para as secções do PSD das Comunidades, imperativo que acreditemos num Portugal Global. Um Portugal que conte com todos e que finalmente valorize a importância das suas Comunidades.

Nota do autor: Os leitores do LusoJornal já viram as nossas estruturas, nomeadamente as de França, tomar a defesa de algumas destas propostas e o texto agora apresentado a Congresso é o reflexo de muito trabalho dos militantes do PSD da Emigração que entendem que só com uma participação política mais ativa será possível alterar de forma consistente a forma como o país e o seu aparelho de estado lida com as nossas Comunidades.



→ Opinião de Teresa Soares, Sindicato dos Professores das Comunidades Lusíadas (SPCL)

O que muitos não sabem

É certamente de conhecimento geral que, em 2010, a responsabilidade do Ensino do Português no Estrangeiro, cursos do Ensino Básico e Secundário para os filhos dos trabalhadores portugueses nas Comunidades, passou do Ministério da Educação para o Camões, Instituto da Cooperação e da Língua.

O que muitos certamente não sabem é que não foi apenas o sistema de ensino, com os seus nessa altura mais de 600 professores, que transitou, mas também o orçamento previsto para todas as despesas, desde vencimentos dos professores e coordenadores de ensino, até aos gastos com formação e substituição de docentes, subsídios de instalação e regresso, etc.

Conforme divulgado nessa altura, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, ao qual o Instituto Camões está agregado, o citado orçamento era considerado “muito aceitável”.

Porém, logo em julho de 2010, o tal orçamento passou logo, por artes desconhecidas, de muito aceitável a insuficiente, pois nessa altura foram eliminados vários cursos com o correspondente despedimento de mais de 30 professores.

E em dezembro de 2011 mais insuficiente o orçamento se tornou, pois após apenas 4 meses de ano letivo o Instituto Camões alegou fortes dificuldades económicas para poder despedir imediatamente

49 professores, deixando mais de 15 mil alunos sem aulas.

O que muitos não sabem é que, nessa altura pouquíssimos protestos houve, excluindo alguns feitos na Assembleia Nacional pelos Partidos de Esquerda.

Também ninguém se lembrou de perguntar o que era feito do tal orçamento, primeiro tão aceitável e, apenas um ano depois da mudança de tutela, insuficiente de modo a levar ao despedimento, de uma assentada, de quase 50 professores.

E, como decerto muitos sabem, nessa altura nem se falava da crise, que ainda estava para vir... mas que para o EPE veio logo em 2012, pois nesse ano o citado instituto descobriu outra vez que estava mal de finanças e que por isso os alunos tinham de passar a pagar uma taxa de frequência, a Propina, de cerca de 100 euros anuais.

Após alguns protestos dos Partidos usuais, aos quais nessa altura o PS se juntou, foi a vergonhosa taxa decretada em 2013, tendo ocasionado a perda de mais de 12 mil alunos e o despedimento de 30 professores.

Possivelmente nunca ninguém se lembrou de analisar a situação deste modo, mas na verdade, para o Instituto Camões, nunca há verba suficiente. Cada vez menos alunos, cada vez menos professores, mas, vá-se lá saber como, o dinheiro nunca chega.

E como nunca chega não permitem às professoras recuperar as férias suspensas por licença de maternidade, nem ter horário reduzido caso tenham filhos pequenos a seu cargo. Isso levaria a substituições e, claro, como já visto acima, gastar um centímo a mais que seja com os professores e alunos no estrangeiro, nem pensar. O que muitos não sabem é que já em 2010 e 2011 o Instituto Camões funcionava nessa linha, pois nenhuma professora de Português no estrangeiro em licença de maternidade foi substituída, tendo inúmeros alunos, em todos os países, ficado 6 meses e mais sem aulas.

Protestos nessa altura não houve. Ou, se houve, não chegaram aos ouvidos dos responsáveis.

E assim, o Instituto Camões continuou, paulatinamente, a reduzir o número de cursos e de professores, alegando sempre não ter outro remédio, pois necessita do dinheiro para pagar os livros e a formação de docentes, o que é perfeitamente falso, pois são os alunos que pagam os livros e a formação de professores é pouca e de qualidade inferior àquela proporcionada, durante mais de trinta anos, pelo Ministério da Educação.

Mas mesmo com a receita obtida através da Propina, que é paga pelos alunos portugueses mas da qual os meninos estrangeiros estão dispensados porque o citado

Instituto gosta de lhes dar tratamento preferencial, a verba nunca chega...

Será porque com o dinheiro da Propina pagam livros e bibliotecas que são distribuídos gratuitamente nos EUA, Canadá e Austrália, onde todo o ensino das línguas de emigração, Português incluído, está a cargo das entidades locais ou das associações?

O que muitos possivelmente não sabem é que esse foi um estratagema arquitetado em 2012 pelo Dr. José Cesário, nessa altura Secretário de Estado das Comunidades, mas tanto antes como depois Deputado do círculo da emigração fora da Europa, para conseguir mais votos para o seu Partido, o PSD.

Dão-se manuais de graça, vende-se um quase inútil certificado de Português língua estrangeira por 80 ou 100 euros e fica-se à espera que os votos entrem.

Em 2015 não entraram, mas pode ser que em 2019 o plano resulte.

Muitos também não sabem que, em 2016, os Portugueses no estrangeiro enviaram para o seu país de origem 3,3 mil milhões de euros, sendo mais de metade dessa quantia proveniente da França e da Suíça, exatamente os dois países de onde também provém a maior receita da odiosa Propina e onde as crianças e jovens lusodescendentes estão obrigados a pagamento enquanto os meninos estrangeiros

em França nada pagam.

Tudo indica vigorar a máxima “Estrangeiros primeiro, Portugueses depois” no que respeita ao EPE, pois o dinheiro da Propina também é usado para oferecer manuais gratuitos a alunos de cursos de Português Língua Estrangeira que funcionam em escolas na Roménia, Hungria, Croácia, etc, apoiados pelo conhecido Instituto.

Mas alunos portugueses, desses cada vez há menos. Em boa verdade, o Instituto Camões também não está interessado em que haja, pois decretou que eram todos linguisticamente estrangeiros e só podiam aprender Português como língua estrangeira.

Ótimo. Para enviar somas enormes para Portugal, são Portugueses. Para pagar a obscena Propina, são Portugueses. Mas se quiserem manter e melhorar os seus conhecimentos da língua de origem, são estrangeiros.

Será que alguém sabe isto? Na Assembleia, ou na Presidência da República; no Palácio de São Bento ou no Palácio de Belém?

Claro que sabem. Mas como há fortes interesses económicos envolvidos e também complicadas intrigas políticas, ninguém quer saber.

E é exatamente isso que muitos Portugueses no estrangeiro não sabem.

➔ **Presidente da Assembleia Nacional de Cabo Verde**

Jorge Santos veio a Paris a convite de François de Rugy

Por Carlos Pereira

O Presidente da Assembleia Nacional de Cabo Verde, Jorge Santos, esteve até domingo em Paris, a convite do Presidente da Assembleia Nacional francesa, François de Rugy. Durante os três dias em França, Jorge Santos esteve acompanhado pelos Deputados João Gomes (maioria) e Nilda Fernandes (oposição), membros do Grupo parlamentar de amizade entre Cabo Verde e a França.

Esta foi a primeira visita oficial, nesta legislatura, do Presidente da Assembleia Nacional de Cabo Verde.

No encontro que teve com François de Rugy, no Palais Bourbon, Jorge Santos abordou dois “temas fundamentais”.

“Em primeiro lugar as reformas parlamentares que estão a decorrer em Cabo Verde, já numa fase avançada, como a abertura do Parlamento à sociedade, a modernização e a reforma dos instrumentos de comunicação parlamentar e também para melhorar a relação entre o eleito e o eleitor” disse Jorge Santos numa entrevista ao LusoJornal.

Cada vez mais, os Parlamentos tentam modernizar-se e acompanhar as exigências da própria sociedade. “As últimas eleições aqui em França deram-nos, a todos, lições importantes de como é fundamental consolidar esta ligação entre o Parlamento e a sociedade”.

Outro dos assuntos abordados pelos dois Presidentes das Assembleias Nacionais foi a questão do relacionamento das Comissões parlamentares. “Como sabe, um Parlamento não funciona só com os Plenários, funciona também com as Comissões parlamentares” explica Jorge Santos ao LusoJornal. A delegação Caboverdiana abordou todo o processo legislativo, desde as entradas dos projetos de lei, aos debates parlamentares, até à sua execução.

“Tivemos a oportunidade de convidar o Presidente do Parlamento francês para visitar Cabo Verde e ele aceitou” disse Jorge Santos ao LusoJornal, sem avançar com datas, mas limitando-se a dizer que “assim que as agendas o



LusoJornal / Carlos Pereira

permitirão”.

Em Cabo Verde existe um Grupo de amizade parlamentar Cabo Verde França e em França existe um Grupo de amizade parlamentar França Cabo Verde. “O Grupo parlamentar francês vai em abril a Cabo Verde, presidido pelo Presidente Bertrand Pancher e pela primeira Vice-Presidente do Parlamento francês, para uma visita de contacto com a realidade caboverdiana, não só no seu aspeto sócio-político, mas também na área económica, para conhecer a realidade profunda de Cabo Verde, as nossas evoluções, um país que teve o graduamento a país de rendimento médio, e neste momento está num processo de consolidação da sua própria economia e tem no crescimento económico um dos grandes objetivos” disse o Presidente do Parlamento caboverdiano ao LusoJornal.

Reforma do Tribunal de Contas

Outro dos assuntos que trouxe Jorge Santos a Paris foi o encontro com o Presidente do Tribunal de Contas, Didier

Migaud. “O Tribunal de contas em França é autónomo, mas a sua relação funcional é com a Assembleia Nacional. Funciona como sistema de controle das despesas públicas e é um sistema preventivo” explica o Presidente do Parlamento caboverdiano.

Em França, o Tribunal de Contas acompanha toda a ação da despesa pública. “É um modelo mundial. Existe o modelo anglofónico, o modelo francófono e o modelo lusófono. E nós estamos a inspirarmo-nos neste modelo francófono para a sustentação das contas em Cabo Verde” diz Jorge Santos. “Temos um acordo entre a Assembleia Nacional caboverdiana, a Assembleia Nacional francesa, e os dois Tribunais de Contas. Inspiramos-nos do Tribunal de Contas francês para a nossa reforma”.

Há 12 anos que em Cabo Verde se debate a reforma do Tribunal de Contas. “12 anos depois conseguimos aprovar esta lei e estamos a implementar agora uma profunda reforma na transparência e na execução das contas públicas. Isto é fundamental para o upgrading que nós queremos também fazer no sistema de governação e de prestação de contas, isto é, sermos rigorosos com nós

próprios e isto é fundamental para Cabo Verde”.

Alguns dos Magistrados do Tribunal de Contas francês já estiveram em Cabo Verde e nestes dias ficou acordada a organização, em Cabo Verde, de uma grande conferência sobre a fiscalização das contas públicas. “O próprio Presidente vai deslocar-se a Cabo Verde para este debate profundo” confirma Jorge Santos. “Pode não parecer importante, mas para nós é fundamental. O que credibiliza uma democracia é a sua capacidade de transparência política, temos de ter instituições autónomas, independentes, equidistantes e não dominados pelas conjunturas governamentais. Daí o interesse desta relação, que tem sido uma relação muito positiva”.

Aliás Jorge Santos confirmou também ao LusoJornal que o Presidente do Tribunal de Contas de Cabo Verde virá “muito proximamente” a Paris para “consolidar posições”.

Numa entrevista aos jornalistas da Ubinews, Jorge Santos disse também que “a paz em Cabo Verde é porque temos instituições robustas e porque há transparência”. Elogiado pelo jornalista sobre a “democracia exemplar” de Cabo Verde, o Presidente da Assembleia Nacional disse que “estamos bem posicionados na África, mas queremos estar entre os melhores do mundo”.

Durante a estadia em Paris, a Delegação de Cabo Verde teve ainda um encontro na Mairie de Paris “de quem recebemos as melhores notícias sobre a integração das Comunidades caboverdianas aqui e a disponibilidade da Câmara de Paris para ajudar uma melhor integração dos Caboverdianos, apelando ao associativismo e ao diálogo com as associações” diz Jorge Santos. Durante todos os encontros, participou também o novo Embaixador de Cabo Verde em França, Hércules Cruz, e no sábado houve um encontro do Presidente da Assembleia Nacional com a Comunidade caboverdiana radicada na região parisiense.

Ministra francesa dos Assuntos Europeus deslocou-se a Lisboa



A Ministra francesa dos Assuntos Europeus, Nathalie Loiseau, foi na semana passada a Lisboa, para apresentar e debater a perspetiva francesa do futuro da União Europeia, nomeadamente os trabalhos iniciados na sequência do discurso do Presidente da República, Emmanuel Macron, na Sorbonne, a 28 de setembro último.

Portugal é um “Parceiro importante” na agenda de refundação da Europa, segundo uma nota do Ministério francês dos Negócios Estrangeiros. “Nathalie Loiseau vai apresentar a nossa visão das consultas que devem começar em abril e às quais Portugal já anunciou que vai participar” dizia a mesma nota. “O quadro financeiro plurianual, o futuro da política de coesão, assim como o aprofundamento da União económica e monetária, também estarão na ordem do dia”.

Nathalie Loiseau, teve um encontro com a sua homóloga portuguesa, Ana Paula Zacarias e foi igualmente recebida pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva.

Nathalie Loiseau e Ana Paula Zacarias visitam juntas a Agência Europeia de Segurança Marítima e depois seguiram para o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSPP) onde participaram no encontro anual de estudantes de Ciências Políticas (ENECP), organizado pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSPP) da Universidade de Lisboa, que decorreu de 5 a 8 de fevereiro e que abordou, principalmente, assuntos de atualidade europeia.

A Ministra francesa fez uma intervenção sobre a perspetiva francesa do futuro da União Europeia e respondeu às perguntas do público.

José Avillez distinguido pela Academia Internacional da Gastronomia

O ‘chef’ português José Avillez recebeu o prémio da Academia Internacional da Gastronomia, com sede em França. Foi o primeiro português a receber esta que é a mais importante distinção atribuída por esta instituição internacional.

➔ **Classement du magazine Capital**

Christine Pires Beaune: La Bonne élève de l'assemblée Nationale

Par Céline Pires

D’après le classement du magazine Capital, la Députée de la 2ème circonscription du Puy-de-Dôme, Christine Pires Beaune, du Parti Socialiste, fille de Portugais, se classe au 24ème rang sur un classement de 577 Députés du Palais Bourbon.

Le calcul du classement se fait sur la base de différents critères précis: comme le taux de présences en Commission et des interventions en Commission, le nombre de prise de paroles dans l’hémicycle, le nombre d’amendements proposés avec un coefficient double pour le classement. Et à partir de cela des points sont attribués en fonction de ces différents critères qui donnent lieu au classement.

On notera malheureusement que d’autres critères ne seront pas pris en compte pour le calcul du classement comme la rédaction de rapports ou de propositions de Lois, qui constitue un admirable travail au sein de l’Assemblée, de même que la participation des Députés à des Commissions d’enquêtes, aux missions d’information ou aux différentes délégations.

D’autres critères ignorés comme être un Vice-Président de l’Assemblée ou un Président de Commission ou un Président de groupe qui a peu de temps à consacrer à d’autres activités. Mais il y a aussi un critère essentiel qui n’est pas pris en compte: le temps que passent les Députés dans leur circonscription respective. Sans nul doute que si d’autres critères étaient pris en

compte, elle se classerait en tête du classement.

Christine Pires Beaune élue Députée en 2012 pour la première fois, était membre de la Commission des finances et Rapporteur spécial des crédits de la mission relations avec les collectivités territoriales. En 2017, elle est réélue Députée du Puy-de-Dôme face à la vague LREM. Elle est aujourd’hui membre à la Commission des finances, mais aussi Vice-Présidente du Groupe d’Amitié France-Portugal, France-Angola et France-Brésil. La Députée active et engagée Christine Pires Beaune est aussi reconnue pour son travail dans sa circonscription où elle a défendu différents dossiers dans le Puy-de-Dôme comme la sauvegarde d’emplois dans le bassin de

Riom avec la fermeture de l’entreprise de Seita (Groupe Imperial Tobacco), avec un effectif de 359 salariés, ou d’autres dossiers tout aussi importants comme l’éventuelle fermeture de certaines Cours d’appel, dont celle de Riom, suite à la réforme de la carte judiciaire.

Après une première réunion au mois de janvier à la demande de la Députée, une Audition aura lieu de nouveau le 7 février, à l’initiative de la Députée Christine Pires Beaune, en présence de la Présidente de la Cour d’appel de Riom, du Procureur général et du Bâtonnier pour défendre le maintien de la Cour d’appel de Riom. Sans nul doute que la Parlementaire de la 2ème circonscription du Puy de Dôme défend son territoire.

➔ Ex-Candidato à Presidência da República vem para Paris

Sampaio da Nóvoa vem para a Unesco em Paris

O Conselho de Ministros aprovou na semana passada a nomeação de Sampaio da Nóvoa para Embaixador permanente de Portugal junto da UNESCO, depois de os Diplomatas terem contestado esta escolha do Governo.

“Foi proposta a nomeação de António Manuel Seixas Sampaio da Nóvoa para a chefia permanente de Portugal junto da Organização para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco)”, informa o comunicado do Conselho de Ministros de ontem.

Esta decisão de escolher o professor e antigo candidato presidencial Sampaio da Nóvoa já tinha sido contestada, na terça-feira, como noticiado no LusoJornal, pela Associação Sindical dos Diplomatas Portugueses, que manifestaram “completa surpresa e estranheza” perante esta escolha.

Os Diplomatas pediram ao Governo que

reconsiderasse esta escolha, mas o executivo garantiu então “que o processo seguirá o seu curso”.

Contactado pela Lusa, o Presidente da Assembleia-geral da associação, o Embaixador Manuel Marcelo Curto considerou que “para um posto diplomático, nomeia-se um diplomata”.

O Chefe da diplomacia portuguesa, Augusto Santos Silva, sublinhou que quem escolhe os Embaixadores é o Governo e “não uma classe profissional” e indicou que Sampaio da Nóvoa, nomeado para representar Portugal na Unesco, será o único “embaixador político”.

“A nomeação de Embaixadores que não são diplomatas, na tradição portuguesa, que é uma boa tradição, é absolutamente excecional. Com a sua nomeação, o professor Sampaio da Nóvoa será o único Chefe de missão que não é diplomata”, afirmou então aos jornalistas

Augusto Santos Silva.

O Ministro dos Negócios Estrangeiros referiu também que “a tradição portuguesa é também reservar ou apenas indicar os chamados Embaixadores políticos para organizações multilaterais como o Conselho da Europa, OCDE ou a Unesco” e, “quando o têm feito vários Governos, os resultados têm sido positivos”.

O Governo decidiu reabrir este posto, encerrado em 2012 pelo anterior executivo, na sequência da eleição do país para o Conselho executivo deste organismo.

Em declarações à Lusa na semana passada, quando foi conhecida a decisão do executivo, Augusto Santos Silva sublinhou que a escolha de Sampaio da Nóvoa se deveu, entre outras razões, ao facto de o ex-reitor ser uma “autoridade internacionalmente reconhecida” na



Lusa / Mário Cruz

educação.

Para o Ministro dos Negócios Estrangeiros, o convite do Governo ao professor António Sampaio da Nóvoa assentou em “três razões essenciais”, nomeadamente a de ser “uma autoridade internacional” na educação, “uma das áreas fundamentais na missão da Unesco”.

Além disso, o executivo entende que Sampaio da Nóvoa “combina a sua experiência como académico e perito nas áreas da educação e da ciência” com uma experiência “não menos relevante de gestão e direção em instituições culturais, científicas e académicas”, nomeadamente como Reitor, durante vários mandatos, da Universidade de Lisboa.

Santos Silva também apontou a experiência do professor universitário na própria organização, para a qual tem trabalhado como perito.

Propostas de Paulo Pisco aprovadas em Rabat

A Subcomissão das Diásporas do Conselho da Europa adotou as propostas apresentadas pelo Deputado do Partido Socialista eleito pelo círculo eleitoral da Europa, Paulo Pisco, que apelou para que fosse aberto um campo de investigação e de estudos comparados sobre as diásporas, que só na União Europeia contam com mais de 16 milhões de cidadãos comunitários a viver noutro Estado-membro. De acordo com o texto das conclusões da reunião que se realizou em Rabat, no Parlamento de Marrocos, no passado dia 8 de fevereiro, “o Conselho da Europa poderá conduzir estudos sobre como os governos interagem com as suas diásporas e como estas interagem com os seus países de acolhimento”.

Na qualidade de membro da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, Paulo Pisco integra a Comissão das Migrações, dos Refugiados e das Pessoas Deslocadas, como membro efetivo. Neste contexto, faz também parte como membro efetivo da Subcomissão das Diásporas, que tem como principal missão,



“refletir sobre o envolvimento das diásporas na vida política, cultural e económica nas sociedades de acolhimento e nos países de origem e promover a cooperação entre as associações da diáspora e outras organizações internacionais que tratam destas questões”.

Paulo Pisco, que foi orador num painel sobre a integração das diásporas nos países de acolhimento, considerou que o facto de o debate no âmbito das migrações se centrar sobretudo nas grandes questões como os fluxos migratórios, os refugiados, o asilo e os problemas asso-

ciados a estas problemáticas, “impede que se dê atenção à situação das diásporas já estabelecidas nos países de acolhimento e se estruturam políticas públicas que possam melhorar a sua integração e reconhecimento”.

Neste contexto, considerou haver um “triângulo estratégico” que precisa ser levado em consideração quando se fala das diásporas nos países do Conselho da Europa: “os países de origem, que precisam de ser mais ativos no apoio aos seus cidadãos no estrangeiro, os países de acolhimento, que precisam ser mais sensíveis e abertos às suas Comunidades estrangeiras, e as próprias Comunidades, que precisam ser mais organizadas e participativas, tanto na vida local como nos países de origem”. Assim, e dado haver em termos europeus um razoável desconhecimento das diásporas já estabelecidas, como o provam os documentos tanto das Nações Unidas, como do Conselho da Europa ou da Organização Internacional das Migrações, o Deputado apelou a que, no âmbito do

Conselho da Europa, “se façam investigações e estudos comparados sobre as estruturas institucionais, políticas públicas e programas que cada país dedica às suas Comunidades, sobre o movimento associativo e a forma como se relacionam com o país de acolhimento e com o de origem, as suas atividades e relações com outras Comunidades, e ainda sobre as redes que cada Comunidade cria a nível empresarial, de eleitos, de diplomados e investigadores, de dirigentes associativos, entre outros”.

Para Paulo Pisco, um conhecimento mais aprofundado da realidade das diásporas é fundamental para criar à escala europeia a consciência da sua importância e, a partir daí, contribuir para políticas públicas mais eficazes, uma Europa mais inclusiva e um reconhecimento e valorização maior nos países de acolhimento.

Para além da Subcomissão das Diásporas, o Deputado Paulo Pisco integra também, como membro efetivo, a Subcomissão das Crianças e Jovens Refugiados e Emigrantes.

Os Conselheiros das Comunidades Portuguesas tomaram posse no Conselho Económico e Social

Por Luísa Semedo

No passado dia 1 de fevereiro teve lugar, em Lisboa, a cerimónia de tomada de posse dos novos Conselheiros do Conselho Económico e Social (CES) do qual passaram a fazer parte Conselheiros das Comunidades Portuguesas.

Os Portugueses residentes no estrangeiro puderam assim ter acesso a dois lugares de representação no seio desse órgão de consulta governamental.

Foram indigitados, para representar as Comunidades, a Conselheira Sílvia Renda (Austrália), tendo como seu suplente o Conselheiro Paulo Marques (Paris) e ainda o Conselheiro Manuel Coelho (Namíbia) tendo como seu suplente o Conselheiro Pedro Rupio (Bélgica).

A escolha destes representantes por parte do Conselho Permanente do Conselho das Comunidades teve em conta critérios de experiência e disponibilidade de cada Conselheiro, a paridade e a pos-

sibilidade de, não podendo estar o titular, que o suplente o possa substituir na reunião.

O Conselho Económico e Social é um órgão constitucional de conselho do Governo e de concertação no campo das políticas económica e social. O seu objetivo é o de promover a participação democrática no processo de tomadas de decisões do Governo em matérias do âmbito socioeconómico. O objetivo é poder ouvir as vozes dos Parceiros Sociais mas igualmente a de outros atores da sociedade civil.

A entrada de representantes do Conselho das Comunidades Portuguesas no CES permite que a voz dos Portugueses que residem fora do território nacional seja ouvida em matérias que também lhes dizem respeito.

Esta é uma reivindicação pela participação, reconhecimento e igualdade de tratamento entre Portugueses que há muito vinha sendo travada pelos diversos Conselhos das Comunidades Portuguesas e



nomeadamente pela Comissão da Participação Cívica e Política do mandato 2008-2015 presidida pelo Conselheiro Paulo Marques, que se deslocou a Lisboa para assinar a tomada de posse.

Paulo Marques havia defendido a alte-

ração à Lei nº108/91, de 17 de agosto que regulava o CES para que fossem integrados membros das Comunidades portuguesas, como uma forma de participarem “mais ativamente” na vida do país e “criar uma coesão nacional entre

os 10 milhões de Portugueses que vivem em Portugal e os cinco milhões que moram no estrangeiro”. Na altura o projeto de lei de alteração, levada à Assembleia da República pelo Deputado Carlos Gonçalves, foi considerada pelo Conselheiro como simbólica pois entendia que “para estarmos na ação é necessário integrar os órgãos da Nação disponíveis para os cidadãos. A integração de membros da diáspora no Conselho Económico e Social foi um dos meus cavalos de batalha”.

A presença das Comunidades no CES, diz Paulo Marques “vai mudar consideravelmente a ação de Portugal com as suas Comunidades” e ao mesmo tempo permite uma Comunidade mais “interventiva”.

Para além do CES, os Conselheiros das Comunidades passaram nos últimos meses a fazer, igualmente, parte do Conselho de Opinião da RTP (Paulo Marques, França) e do Conselho Nacional de Educação (Amadeu Batel, Suécia).

O QUE PENSA QUANDO TRABALHA MUITO E O SEU INVESTIMENTO RENDE POUCO?

DESCUBRA CORUM, UMA NOVA MANEIRA DE POUPAR.
CORUM É UM PRODUTO DE POUPANÇA IMOBILIÁRIA **QUE PERMITE O**
INVESTIMENTO INDIRETO EM IMOBILIÁRIO COMERCIAL NA ZONA EURO.



Mais informações
em Português ou em Francês
01 53 89 08 09
ou www.corum.fr

6,45% distribuídos em 2017⁽¹⁾ - 5,53% taxa interna de rentabilidade a 5 anos⁽²⁾. Acessível a partir de € 1.060 (todos os custos incluídos⁽³⁾), CORUM é um produto de poupança imobiliária com pagamento mensal de dividendos potenciais. **Como qualquer investimento imobiliário, trata-se de um investimento a longo-prazo cuja liquidez é limitada, que implica o risco de perda do capital e cujos rendimentos não são garantidos. As rentabilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura.**

(1) Distribuição sobre Valor de Mercado (DVM): proporção do dividendo bruto distribuído por unidade, incluindo parcelas excepcionais e o preço médio anual da cada unidade. (2) Taxa interna de rentabilidade (TIR): cálculo da rentabilidade do investimento que leva em consideração a evolução do preço da unidade de participação e rendimento distribuído ao longo do período. (3) Comissão de subscrição incluída. Antes de qualquer investimento, o investidor deve tomar conhecimento do prospecto onde são apresentadas todas as características, os riscos e as despesas relativas ao investimento, disponível em www.corum.fr e deve verificar se é adequado à sua situação patrimonial. CORUM Convictions, visto SCPI n° 12-17 da AMF de 24/07/2012, aviso publicado no BALO, boletim n° 3 de 06/01/2017, gerido por CORUM Asset Management e registo AMF GP-11000012 de 14/04/2011.

DESEJO RECEBER A DOCUMENTAÇÃO CORUM NA MORADA AQUI INDICADA.

Envio o meu boletim para CORUM - 1 rue Euler 75008 Paris.

Nome

Apelido

Morada

Tel

E-mail

Código Postal

Cidade

Os destinatários das informações solicitadas neste documento são unicamente os serviços internos da CORUM Asset Management. Esta informação é necessária para levar em consideração seu pedido. De acordo com a Lei 78-17 de 06.01.78, tem o direito de aceder, retificar e de se opor às suas informações detidas por CORUM Asset Management, 1 rue Euler, 75008 Paris. Salvo instruções em contrário, estas informações podem ser utilizadas pela CORUM Asset Management para fins de prospecção.

Governo vai reforçar a Coordenação do ensino de português em França

O Ministro dos Negócios Estrangeiros vai reforçar a Coordenação do ensino de português em França. O anúncio foi feito em Paris, pelo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, durante a entrega de certificados aos alunos dos cursos de português.

José Luís Carneiro elogiou o trabalho da atual Coordenadora, Adelaide Cristóvão, e afirmou que “tem prosseguido um trabalho de grande qualidade e os resultados quantitativos do esforço que tem vindo a desenvolver são hoje já uma prova muito clara de que não apenas pode continuar a contar com o apoio do Governo português mas pode sobretudo contar com o esforço do Governo português para reforçar a Coordenação do Ensino de Portugueses em França”.

O Secretário de Estado anunciou que “já foi decidido pelo Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros” colocar em Paris uma Adjunta da Coordenadora “para reforçar o trabalho de proximidade com as escolas, com as famílias, e com estas importantes Comunidades que fazem parte de uma grande Comunidade em França”.

Parlamento Europeu rejeita listas transnacionais

O Parlamento Europeu rejeitou a ideia da criação de listas transnacionais ao aprovar, esta semana, em Strasbourg, a proposta sobre a sua futura composição, que garante que nenhum Estado-membro perde Eurodeputados após o ‘Brexit’.

Na votação realizada no hemiciclo de Strasbourg, os Eurodeputados rejeitaram o artigo sobre as listas transnacionais, proposto pela Comissão parlamentar dos Assuntos Constitucionais, com 368 Eurodeputados a votar a favor da sua supressão do texto final, 274 contra e 34 abstenções.

Segundo a proposta adotada pela assembleia, que será agora enviada ao Conselho Europeu - e discutida pelos Chefes de Estado e de Governo da UE na cimeira informal agendada para 23 de fevereiro -, dos 73 assentos no Parlamento libertados pela saída do Reino Unido (com o ‘Brexit’, o número de Eurodeputados diminuirá de 751 para 705), 27 serão redistribuídos por 14 Estados-Membros, à luz do princípio da proporcionalidade degenerativa, mantendo Portugal o atual número de Eurodeputados (21) nas eleições europeias de 2019.

→ José Luís Carneiro

“Serviços consulares têm correspondido ao aumento muito significativo da procura”

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, esteve no passado dia 07 de fevereiro, na Assembleia da República, numa audiência da Sub Comissão das Comunidades portuguesas, presidida pelo Deputado Carlos Páscoa, onde disse que “os serviços consulares portugueses têm conseguido dar uma boa resposta ao aumento muito significativo da procura provocada pelo fluxo migratório nos últimos anos”.

O governante citou alguns dados relativos a 2016, contidos no último Relatório da Emigração, como os 1,9 milhões de atos consulares praticados - mais 100 mil do que em 2015 -, os 200 mil vistos emitidos, mas também o apoio ao movimento associativo - 300 mil euros de apoios para 88 projetos - e a idosos carenciados - 1,5 milhões de euros para mais de 800 beneficiários.

O governante notou, perante os Deputados, que 2017 foi um ano impor-



Lusa / Manuel de Almeida

tante na recuperação de capacidade de resposta dos serviços consulares, dado que pela primeira vez, nos últimos anos, verificou-se um crescimento líquido do número de colaboradores.

Sendo os dados de 2017 ainda pro-

visórios, José Luís Carneiro adiantou elementos como a subida de 25% do número de vistos emitidos, e o aumento dos resultados das Permanências consulares. Os serviços consulares realizaram por esta via mais 2,6% de atos consulares do que

no período homólogo, tendo sido percorridos mais de 200 mil quilómetros.

Durante a audiência, o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas indicou também que Nantes, em França, e Frankfurt, na Alemanha, passarão a ter o estatuto de Escritórios consulares. Aliás, no caso de Nantes, José Luís Carneiro já tinha anunciado esta medida em dezembro, em declarações ao LusoJornal.

O governante anunciou, ainda, a aquisição de 56 Quiosques de atendimento, por um valor de 350 mil euros, o que permitirá aumentar a capacidade de atendimentos dos serviços consulares.

Sobre o recenseamento automático dos eleitores portugueses na Diáspora, um dos temas levantados pelo PSD em requerimento, José Luís Carneiro disse que aguarda que o Parlamento se pronuncie sobre a questão, para que, se for aprovado, possa ser aplicado já nas eleições de 2019.

Carlos Gonçalves preocupado com ausência de políticas para as Comunidades portuguesas

O Partido Social Democrata (PSD) mostrou-se “preocupado” na semana passada pela ausência de políticas de apoio à diáspora portuguesa e lamentou que a “austeridade se mantenha” no Ministério dos Negócios Estrangeiros, impedindo o necessário aumento de respostas dos emigrantes.

A preocupação foi feita pelo Deputado social-democrata Carlos Gonçalves, numa sessão da Comissão Parlamentar dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades Portuguesas, destinada a analisar um requerimento do PSD sobre a rede consular, apoio à iniciativa empresarial, plataforma do ensino

à distância e a situação dos portugueses residentes na Venezuela e Reino Unido.

“É uma área que tem sido desvalorizada no seio do MNE (Ministério dos Negócios Estrangeiros) e que, em termos orçamentais, é a grande penalizada de um Portugal que aparentemente distribui, mas que se está a esquecer de um setor fundamental”, sublinhou Carlos Gonçalves.

“Não há apoio aos empresários portugueses no estrangeiro, não há políticas para os jovens, os próprios Conselheiros das Comunidades não são atendidos, no Reino Unido o

Conselho Consultivo de Londres ainda não reuniu e o país está numa situação difícil”, são alguns dos exemplos apontados pelo Deputado social-democrata.

Para Carlos Gonçalves, a “austeridade manteve-se” no MNE, pelo que, com ela, “não é muito fácil proceder a um aumento das respostas”, em que o Governo optou por avançar com “soluções mediáticas”.

Como exemplos, Carlos Gonçalves citou os casos do Espaço dos Cidadãos, “uma aposta perdida” face aos baixos números de utentes, e da Plataforma de Ensino à Distância, que,

segundo a Deputada também social-democrata Paula Teixeira da Cruz, um ano após a inauguração - 07 de fevereiro de 2017 -, registou “apenas 578 utilizadores”.

“São formas de suprir a ausência de capacidade do ensino de Português no estrangeiro”, acrescentou Carlos Gonçalves, considerando que há “poucas respostas” do governo português.

“Estamos preocupados com alguns problemas em certas comunidades e com aquele que é o apoio de Portugal, através dos serviços consulares e queremos respostas. O Governo não nos deu”, concluiu.

Conselheiros das Comunidades Portuguesas eleitos em França reuniram na Embaixada

O Conselho das Comunidades Portuguesas em França reuniu no passado dia 4 de fevereiro, na Embaixada de Portugal em Paris.

O dia foi marcado por um breve encontro com o Embaixador Jorge Torres Pereira e por uma ordem de trabalhos que compreendia uma análise da situação da Comunidade portuguesa em França, a redação de conclusões e recomendações a serem comunicadas ao Governo e ainda a elaboração de um plano de ação do Conselho para o biénio 2018-2019.

Várias temáticas foram abordadas como:

- A alteração à lei eleitoral (simplificação da participação democrática dos Portugueses residentes particularmente em França, e no estrangeiro em geral);
- A participação dos Portugueses residentes no estrangeiro nas eleições autárquicas em Portugal;
- O novo modelo de apoio associativo



da DGACCP;

- A situação crítica dos Portugueses residentes nas Antilhas francesas, nomeadamente após a passagem do furacão Irma;

- Balanço sobre a situação do ensino do Português em França;
- O apoio social aos Portugueses em situação de precariedade;
- Os Gabinetes de apoio ao emigrante

em França.

O Conselho das Comunidades Portuguesas em França é constituído pelos 10 membros eleitos no país, é presidido pelo Conselheiro Paulo Marques (Paris), e tem como Vice-Presidente Manuel Cardia Lima (Lyon e Marseille) e como Secretária Luísa Semedo (Paris), são ainda Conselheiros Raul Lopes (Paris), Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Sandrina Carneiro (Paris), Carlos dos Reis (Paris), Valdemar Felix (Bordeaux e Toulouse), António Capela (Bordeaux e Toulouse) e João Veloso (Lyon e Marseille).

Tutelado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, o CCP é o órgão consultivo do Governo para as políticas respeitantes às Comunidades portuguesas no estrangeiro. Tem como competências gerais emitir pareceres, comunicar informações, formular propostas e recomendações sobre os assuntos que dizem respeito aos Portugueses residentes no estrangeiro.

→ Nova loja portuguesa

“Concept store”

Novos Navegadores abriu em Paris

Por Carlos Pereira

Foi inaugurada na semana passada, em Paris, no bairro do Marais, a loja dos Novos Navegadores, uma “concept store” da eNeNe - Novos Navegadores, definida como “revolucionária” e que afirma ser “a primeira marca portuguesa de luxo, ‘premium luxo’ e a primeira marca portuguesa internacional de moda”, fundada por Carlos Sereno e Filipe Neto.

Praticamente tudo nesta loja é inovador. Primeiro, os fundadores não lhe chamam loja, mas sim “show room privado”. Depois porque se trata de um “phygital concept”, que mistura a mais inovadora tecnologia digital, aplicada a uma loja quase convencional.

“Este projeto nasceu da consciência de oferecer a Portugal uma visibilidade internacional do que Portugal faz de melhor, do seu knowhow nos setores da moda e do luxo” explicou ao LusoJornal Carlos Sereno. “O meu marido, trabalhou na moda durante 14 anos, e apercebeu-se que certas marcas, como a Gucci ou a Chanel, fazem fabricar em Portugal e vendem em nome deles, claro. Isso traz pouco valor acrescentado para Portugal”.

Tudo o que está na loja é “100% português”. Aliás Carlos Sereno diz que “não há outra condição que a de ser 100% português” e os dois fundadores da marca consideram que podem ajudar a “posicionar Portugal”. “Estamos a falar de posicionamento de Portugal como um ator importante no futuro, no setor do luxo e da moda”.

Carlos Sereno, o arquiteto

Carlos Sereno é lusodescendente, filho de mãe espanhola e pai português do Porto. Nasceu em Paris, “e foi Paris que fez de mim quem sou”. Teve várias empresas, em vários setores, nomeadamente no da arquitetura e da engenharia civil.

Filipe Neto foi passar 6 meses a Portugal. “As marcas aderiram facilmente, muito facilmente, o meu marido passou lá 6 meses, foi bater à porta de cada marca, fizemos uma seleção e infelizmente só podemos acolher 80 marcas e criadores”.

Os 120 metros quadrados depressa se tornaram pequenos, e desde então, os dois fundadores do conceito criaram uma “lista de espera”. “As pessoas ficaram surpreendidas porque não estavam à espera deste tipo de proposta, mas aderiram rapidamente e sentimos mesmo uma grande solidariedade em Portugal e é isso mesmo que nos ajuda



a ir para a frente”.

“Tivemos muitíssima ajuda por parte de Portugal, das administrações portuguesas, tanto em Portugal como em França. Sempre nos sentimos muito acompanhados” confessa Carlos Sereno.

Agora, os dois fundadores querem “propor uma presença aqui entre 3 e 6 meses, para dar a oportunidade a outras marcas de serem conhecidas”.

A loja está bem situada e Carlos Sereno afirma mesmo que “segundo um estudo, é a loja mais bem situada de Paris”, na rue du Temple, em pleno Marais, a dois passos do Centre Georges Pompidou e do Hôtel de Ville. “Temos aqui como vizinhos as melhores marcas internacionais” diz ao LusoJornal. Por esta rua passam cerca de 32 milhões de pessoas por ano. “As pessoas podem vir passear, ir ao café, ao teatro, e depois entram e descobrem aqui um cantinho de Portugal”.

Carlos Sereno e Filipe Neto pretendem mesmo ter criado uma nova “Embaixada de Portugal” em Paris.

A tecnologia digital

Ninguém entra na loja sem, antes, carregar a aplicação no telemóvel. Ao notificar-se, vai ter acesso a todos os QR Code dos produtos. “A aplicação é simples, pode-se carregar em dois minutinhos, e depois, a qualquer momento pode digitalizar o produto e tem acesos aos detalhes, ao preço e à ficha técnica”. Os estudos mostram que 80% das vendas na internet não se finalizam por falta de informação. “E nós damos a possibilidade de tocar no produto. Basta colocar no ‘cesto’, dizer as quantidades que pretende comprar e faz a sua compra” explica Carlos Sereno. Os “hospedeiros de bordo”, que estão vestidos com um

“macacão” de alta costura desenhado por Luís de Carvalho, vão ter “caixas móveis” e é com eles que o cliente pode finalizar a compra, pagando em líquido ou com o cartão bancário.

“A ideia é não fazer esperar as pessoas numa fila para o pagamento. A nossa aplicação está em evolução, estará terminada no mês de maio. E depois, a ideia é que o cliente finalize a sua compra ele próprio, com o seu cartão e ir embora” diz Carlos Sereno. “Também pode pedir, na aplicação, para enviar um produto a um amigo, pode até acrescentar uma palavra, recebe o ticket por mail, pode guardar em memória alguns produtos e a qualquer momento pode voltar aqui ou encomendar pela web. Nós somos a extensão do nosso futuro website”.

Carlos Sereno compara com o serviço da Uber. “Você está em casa, no quentinho, no sofá, pode encomendar um carro, conhece a matrícula do carro, o nome do motorista, nem necessita de lhe dizer onde tem de ir porque ele já sabe, nem sequer necessita de sacar do multibanco e recebe diretamente a fatura na sua caixa email. É exatamente esse tipo de serviço que nós também oferecemos”. E se for adverso às novas tecnologias não entra neste espaço. “Nem aqui, nem consegue viver no nosso mundo” ri Carlos Sereno. “Qual é a pessoa que não acorda com o telemóvel e não vai para a cama com o telemóvel?”

Alta costura acessível a todos

Filipe Neto é português de Santo Tirso. Chegou a Paris em 2008 e começou a trabalhar no setor da moda. Conheceu Carlos Sereno em Paris e “decidimos

juntar as nossas forças para promover Portugal”.

Horas antes de abrir a loja, estava preocupado com a apresentação. Ao fundo está cerâmica da Vista Alegre e Bordallo Pinheiro, “aquele é um candeeiro único que só encontra à venda aqui” diz Filipe Neto ao LusoJornal. Mais à frente estão roupas de alguns dos mais reputados costureiros portugueses, como Luís Buchinho, Anabela Baldaque, Luís Carvalho, Storytaylor, Carolina Machado e Tony Miranda, também há calçado Wolf & Son, vinhos Quinta da Boavista, petiscos José Gourmet, filigrana Euleterio.

“70% deles são novos criadores e isso é muito importante para nós. A nossa energia está muito focada nos jovens. Os nomes mais conhecidos de Portugal ainda não têm o nome das grandes marcas internacionais e nós temos a ferramenta para os ajudar. Os jovens também necessitam de visibilidade. Todos necessitam de nós e nós necessitamos deles”. A escolha de Paris para abrir este espaço não foi emocional. “As três capitais da moda no mundo, hoje, são Paris, Londres e Nova Iorque. Fizemos um estudo para saber onde instalar a loja, porque a nosso primeiro espaço é que nos vai dar credibilidade no projeto” afirma Carlos Sereno ao LusoJornal. O próximo pode ser Xangai. “Londres é problemático porque todo o setor da moda está a fugir devido ao Brexit, e os de Nova Iorque estão a boicotar a política do Presidente Trump. A ideia de Paris foi natural”.

“Eu sou empresário e vou fazer tudo para que funcione, sobretudo porque estamos fartos de constatar que Portugal não está a ser vendido ao nível dos outros. Agora há que mudar isso, tirar a bandeira portuguesa lá fora e mostrar o que somos. Temos tudo para ter sucesso”.

Luís Brito Câmara convidado do Portugal Business Club de St. Etienne

Realizou-se no passado dia 26 de janeiro, em Saint Etienne, o almoço mensal do Portugal Business Club (PBC) de la Loire, que contou com mais de 50 empresários portugueses e franceses, de diversos ramos de atividade e com representantes da Mairie e do Conseil Régional.

O Cônsul Geral de Portugal em Lyon, Luís Brito Câmara, foi convidado e aproveitou para sublinhar a importância do PBC e da sua missão como “ponte de ligação entre as empresas portuguesas e francesas, ajudando as empresas portuguesas a instalar-se na região e promovendo as relações comerciais e económicas entre a França e Portugal”. Realçou a vantajosa situação económica de Portugal e convidou os empresários franceses e da Diáspora a investirem em Portugal.

Luís Brito Câmara reiterou “o orgulho de ser Cônsul Geral de uma Comunidade de mais de 250 mil Portugueses na região e da mais valia que constitui para Portugal e França a dedicação, trabalho e esforços que desenvolvem, honrando deste modo o nome de Portugal”.

Luís Brito Câmara felicitou o PBC e o seu Presidente, Jean-Louis Bouchon, pelo trabalho desenvolvido e agradeceu o convite feito para estar presente, “que confirmam a amizade e excelentes relações entre Portugal e a França”.

Vista Alegre vai abrir 3 ou 4 lojas Bordallo Pinheiro em França

Nuno Barra, Administrador da Vista Alegre, anunciou que a empresa portuguesa vai abrir uma loja Bordallo Pinheiro em Paris ainda este mês.

Sem adiantar valores do investimento - a Vista Alegre está cotada em bolsa -, Nuno Barra adiantou que “em princípio” a marca de porcelana e cristal vai abrir “entre três a quatro lojas” Bordallo Pinheiro este ano em França.

A Vista Alegre tem presença em mais de 60 países.

• PUB

PORTUGUESES
RESIDENTES NO ESTRANGEIRO

A sua casa é onde está o seu coração.

Connosco sente-se em casa



Conheça as nossas Soluções de Crédito Habitação para si.

Paris:
28, RUE 4 SEPTEMBRE
75002 PARIS
Telephone: 0 33 140 06 04 88
e-mail: erparis@santandertotta.pt

Lyon:
32, AV. JEAN JAURÉS
69007 LYON
Telephone: 0 33 478 92 42 50
e-mail: erlyon@santandertotta.pt

Saint Etienne: Diogo Rocha et Carla Linhares invités de la Nuit de Fado

Le jeudi 15 février, à 19h30, aura lieu à St Étienne, la 6ème Nuit de Fado, à la Chapelle de l'Hôpital de la Charité, 40 rue Pointe Cadet, avec Diogo Rocha et Carla Linhares.

Diogo Rocha a toujours voulu chanter et ce depuis le plus jeune âge. Depuis ses 8 ans, son amour pour le Fado n'a jamais diminué, bien au contraire. Il vient en France avec Carla Linhares qui fait figure d'étoile montante dans le cercle du Fado. Bercée par la musique depuis son enfance, Carla Linhares a commencé à chanter le Fado à l'âge de 14 ans.

Ils seront accompagnés par Ricardo Martins à la guitare portugaise et Ivan Cardoso à la guitare classique, venus eux aussi du Portugal.

Ricardo Martins, un des maîtres actuels de la guitare portugaise (de Lisboa et de Coimbra), influencé par le célèbre Carlos Paredes, se dédie principalement à la composition et la pratique du Fado. Ivan Cardoso, originaire de Lisboa, commence à chanter le fado à l'âge de 15 ans au restaurant Cabacinha. A 17 ans, il part à l'aventure à Londres où il se dédit à l'apprentissage de la guitare classique.

Infos: 06.62.24.87.46

Lucibela a lancé "Laço Umbilical" en France



La chanteuse Capverdienne Lucibela lance aujourd'hui dans le marché français l'album "Laço Umbilical". "Un vent de fraîcheur qui fait frémir les fleurs de bougainvilliers et la crête des vagues". La jeune Capverdienne est née en 1986 à São Nicolau, l'une des îles du Barlavento, les îles "aux vents" du nord de l'archipel sahélien. Elle publie son premier album, le lien premier qui relie la créature à sa terre.

En treize titres, Lucibela-la-voix d'or, fait le tour de la question: être une femme, être Capverdienne, vivre loin, aimer charnellement et avec grâce. Le miracle Lucibela tient dans sa capacité à explorer les graves à la façon des grandes sambistas brésiliennes et à y ajouter un vibrato en forme de frisson. En concert le 25 avril: Les Nefs, Les Machines de l'Île, Nantes.

Concurso da Fundação Calouste Gulbenkian

Clarisse Bernardino, 15 anos, venceu a 2ª edição do Concurso "Dá a Voz à Letra"

Por Luísa Semedo

A Fundação Calouste Gulbenkian em Paris foi o palco, na semana passada, da final da 2ª edição do Concurso "Dá Voz à Letra" em presença do recentemente nomeado, Embaixador de Portugal em França, Jorge Torres Pereira e de Guilherme de Oliveira Martins, Administrador executivo da Fundação Calouste Gulbenkian.

Os principais objetivos do Concurso "Dá Voz à Letra" são, segundo a escritora e crítica literária Helena Vasconcelos, autora do projeto: "o de estimular e tornar apaixonante o exercício da leitura; o de descobrir dons e mais-valias em rapazes e raparigas muito jovens; e o de proporcionar o encontro de pessoas com interesses comuns". Para além disso, Helena Vasconcelos destaca o facto deste concurso ser uma oportunidade para "ouvir tão belos textos" que revelam "toda a riqueza da nossa Língua, nas suas mais diversas expressões".

O concurso contou com mais de 100 candidaturas de jovens alunos dos 15 aos 18 anos da Île-de-France (Académias de Créteil, Paris e Versailles).

Numa primeira fase cada candidato enviou um vídeo de cerca de 3 minutos de leitura em voz alta. Dessas mais de 100 candidaturas 20 foram selecionadas para uma 2ª fase e para a final foram somente selecionadas uma dezena.

Neste dia de encerramento do concurso, os 10 finalistas leram um a um o seu texto e participaram ainda numa apresentação conjunta de outros textos. A encenação esteve a cargo da professora Graça dos Santos e os alunos foram acompanhados nos momentos musicais, à guitarra, por Gonçalo Cordeiro.



Vencedores do concurso

Os autores escolhidos foram alguns dos nomes mais sonantes da literatura lusófona, como Fernando Pessoa, Natália Correia, Cecília Meireles, Carlos Drummond de Andrade, Cesário Verde ou Noémia de Sousa.

O Júri foi constituído pela apresentadora e atriz Catarina Furtado, pelo músico pianista Bruno Belthoise e pelo Adido cultural da Embaixada de Portugal em Paris João Pinharanda.

Os grandes laureados do dia foram em 3º lugar Lauryne Moura (17 anos), em 2º lugar Samuel Ferreira (15 anos) e em 1º lugar Clarisse Bernardino (15 anos) que venceu como prémio uma viagem de 4 dias a Lisboa para 2 pessoas. Os dois prémios seguintes foram um tablet com 6 eBooks.

O Diretor da Fundação Calouste Gulbenkian, Miguel Magalhães, congratulou-se com a iniciativa, defendendo que o Concurso "Dá Voz à Letra" entrava nas missões da Fundação "que procura contribuir para a promoção do conhecimento, e em particular da cultura e da arte, enquanto alicerces de tolerância e compreensão mútua".

Este projeto é fruto de uma parceria entre várias entidades, como o Consulado Geral de Portugal em Paris, o Camões IP, a Casa de Portugal André de Gouveia, a Porto Editora, Parfums de Lisbonne, ou ainda as associações ADEPBA, ACEP e AGRAFr. Esta sinergia entre estruturas foi igualmente defendida por Miguel Magalhães: "A promoção da língua portuguesa em França só pode ser levada a bom termo numa conversa alargada entre todos os atores que trabalham nessa área, e este projeto é mais uma demonstração dessa capacidade de colaboração".

Inscrições para a Secção Internacional Portuguesa de St Germain-en-Laye abrem dia 15 de fevereiro

Por Luísa Semedo

As inscrições para a candidatura à frequência da Secção Internacional Portuguesa do Liceu Internacional de Saint Germain-en-Laye (78) estão abertas de 15 de fevereiro até 9 de março, para os candidatos que moram em França.

Para os candidatos vindos do estrangeiro as candidaturas deverão ser feitas "logo que possível", até ao final do ano letivo e na última semana de agosto. Sendo fortemente aconselhável que as famílias que vêm de Portugal se devam manifestar quanto antes, sem esperar pelo fim do ano letivo.

Para os alunos não-francófonos existem as classes de "Français Spécial" (FS). Estes candidatos também devem contactar a Secção Portuguesa quanto antes, uma vez que os exames de admissão nas turmas de FS são realizados à medida de receção das candidaturas.

Os candidatos deverão submeter-se a testes de língua portuguesa, no Liceu Internacional, nas seguintes

datas: Collège (5ème, 4ème e 3ème) e Lycée: sábado, 07 de abril, às 9h00. A reunião com as famílias terá lugar às 9h30.

No Primário (CE1 a CM2) e Sixième os testes terão lugar na quarta-feira, 21 de março, às 14h00 e a reunião com as famílias às 14h30.

Para a Maternelle e CP haverá informação posterior a indicar o dia e a hora do teste. Os alunos de CP, serão convocados também para um teste de francês, em data a determinar.

Para a inscrição de um aluno na Secção Portuguesa do Liceu Internacional (LI) é necessário apresentar os seguintes documentos:

1. Formulário de inscrição (a fornecer pela Secção) devidamente preenchido e assinado;
2. Pedido de Inscrição (em duplicado): Carta dirigida ao Diretor da Secção Portuguesa do Liceu Internacional referindo todas as circunstâncias e razões que fundamentam o pedido de inscrição. Explicitar todos os motivos pessoais, familiares, de escolarização ou de orienta-

ção que justificam tal pedido, nomeadamente no plano linguístico e em relação aos estudos já realizados. Referir também o tempo previsto para a permanência em França;

3. Duas fotocópias legíveis dos boletins de informação trimestrais dos dois últimos anos letivos (2015-2016, 2016-2017) e ainda do ano em curso (2017-2018) do 1º e 2º trimestres. Se no momento da inscrição só tiverem o boletim do 1º trimestre, devem completar o dossier enviando posteriormente os boletins seguintes (muito importante este envio atempado). Se os alunos de Maternelle não receberem boletins trimestrais, devem solicitar uma apreciação escrita ao respetivo professor. Para entrada no Primário (excepto em CP) e em Sixième, enviar fotocópia dos boletins informativos do curso de português, caso o aluno o tenha frequentado;
4. Documento de identidade do aluno (2 fotocópias), com indicação de data e local de nascimento bem como a menção de parentesco.

Apresentação indispensável dos seguintes documentos: Certidão de Nascimento ou Livret de Famille; Passaporte; Bilhete de Identidade; 5. Documento de identificação do pai e da mãe (2 fotocópias de cada) justificativo das respetivas nacionalidades;

6. 2 Fotografias recentes (escrever atrás o nome do aluno e a classe/ano para que é pedida a inscrição).

Poderão ainda ser apresentados outros documentos, como por exemplo: documentação sobre a escola que o aluno frequenta atualmente, sobre os cursos de Português seguidos, diplomas ou certificados que eventualmente o aluno tenha obtido, informações sobre prática de desporto, de teatro, de um instrumento musical, de uma atividade social, etc...

Liceu Internacional de Saint Germain-en-Laye

Secção Portuguesa
2 bis rue du Fer à Cheval
78105 Saint Germain-en-Laye
Infos: 01.34.51.53.57

➔ Pianiste d'origine polonaise

Récital à la Galerie Médicis: la pianiste Aleksandra Szymczak a joué Sérgio Azevedo

Par Leocádia Dias

Le vendredi 09 février a eu lieu à la Galerie Au Médicis, à Paris, un magnifique récital donné par Aleksandra Szymczak, pianiste d'origine polonaise. Devant un public particulièrement enthousiasmé par les grandes qualités expressives et techniques de cette interprète, Aleksandra Szymczak a proposé un programme extrêmement intéressant à plusieurs titres. Tout d'abord, l'impressionnante Chaconne de Bach/Busoni a ouvert la soirée de façon magistrale, puis un choix remarquable de pièces composées par Frédéric Chopin (Balade, Nocturnes, Polonaise) a permis à l'interprète de mettre en valeur son phrasé et le style authentique de ce compositeur.

Sa musique nous a donné également le plaisir de redécouvrir les qualités sonores du piano à queue Pleyel, très bel instrument du début du 20ème siècle que possède la Galerie Au Médicis. On sait que Chopin affectionnait particulièrement la douceur et la richesse de timbre des pianos Pleyel. Aleksandra Szymczak a trouvé au cours du concert l'équilibre expressif parfait qui convient à la fois à cette musique et aux particularités sonores de ce piano historique qui, il faut le souligner, a appartenu personnellement au compositeur Francis Poulenc.

Aleksandra Szymczak a clôturé son récital en révélant en première audition mondiale, la Sonatine n°8 pour piano du compositeur portugais Sérgio Aze-



Aleksandra Szymczak
Les Nouveaux Talents

vedo. Il s'agissait d'une pièce de facture classique, à la fois délicate et humoristique, aux proportions parfaites et qui témoigne de l'imaginaire sans cesse renouvelé de ce compositeur,

l'un des plus étonnants de la musique portugaise d'aujourd'hui. La pianiste a ciselé cette œuvre dans ses moindres détails, grâce à sa très grande précision, proposant des contrastes, la fi-

nesse d'articulation et l'éloquence que nécessite cette œuvre.

Née en Pologne dans une famille de musiciens, Aleksandra Szymczak commence ses études de piano à l'âge de 5 ans à l'École National de Musique de Czeszochowa (Pologne).

Elle obtient une bourse du Gouvernement Français, qui lui permettra de venir à Paris pour étudier à l'École Normale de Musique de Alfred Cortot. En 2003 elle y obtiendra, à l'unanimité, le Diplôme Supérieur d'Enseignement. Lauréate de plusieurs Prix internationaux et mariée au pianiste et professeur portugais Humberto Ladeira, sa liaison avec le Portugal lui permet de découvrir le répertoire et de rencontrer les interprètes et compositeurs portugais d'aujourd'hui.

La Galerie Au Médicis, est un merveilleux écrin artistique situé dans le 6ème arrondissement de Paris, c'est un lieu exceptionnel de découverte. Elle poursuit sa série de concerts programmés par le pianiste Bruno Belthoise, interprète, spécialiste passionné et grand défenseur de la musique classique portugaise en France.

Ne manquez pas le prochain rendez-vous qui aura lieu le vendredi 09 mars à 20h00, celui-ci nous permettra d'assister au récital du pianiste João Costa Ferreira à l'occasion du lancement de son nouvel album CD (éditions Naxos) consacré aux œuvres inédites du grand compositeur romantique portugais José Vianna da Motta (1868-1948).

Portugal vai criar a Cátedra Eduardo Lourenço na Universidade de Aix-Marseille



O Presidente do Instituto Camões anunciou na semana passada que, ainda este ano, será criada uma Cátedra de Literatura e Cultura Portuguesas, Comércio e Turismo, na Universidade de Aix-Marseille, no sul de França, em que o patrono será Eduardo Lourenço.

Luís Faro Ramos referiu-se a Eduardo Lourenço como "um dos melhores intérpretes da literatura portuguesa e da literatura universal", mas o autor de "O Labirinto da Saudade. Psicanálise mítica do destino Português" (1978), este anúncio surpreendeu-o verdadeiramente, e acrescentou: "Uma cátedra basta e chega" porque já tem uma em Bolonha, na Itália, desde dezembro de 2007. "Mas gosto muito de Aix como cidade, a cidade de Cézanne", pintor que "adora", referindo-se a Aix-en-Provence. Mas acrescentou: "Já não tenho ânimo nem forças para suportar uma coisa destas".

Leonel Moura expõe no Grand Palais



Integrado na exposição "Artistas & Robots" Leonel Moura apresenta um conjunto de robôs que criam, em tempo real e de forma autónoma, pinturas originais. A peça é composta por uma arena, no interior da qual se encontram os robôs na sua ação. Na parede são apresentadas duas grandes pinturas finalizadas.

Os visitantes podem assim observar a performance robótica e o seu resultado.

Leonel Moura é um pioneiro da aplicação da Inteligência Artificial e da Robótica à arte. A sua obra tem sido objeto de exposições, conferências e livros em todo o mundo, com destaque para os chamados países emergentes.

A exposição do Grand Palais constitui uma das primeiras abordagens museológicas desta nova forma de arte, junto com alguns precursores históricos, como é caso de Jean Tinguely.

Orquestra Barroca da Casa da Música do Porto atuou em Dijon

Por Chico Correia

Na terça-feira, dia 30 de janeiro, teve lugar no "Grand Auditorium" de Dijon, um concerto de Andreas Staier ao cravo e direcção musical, acompanhado pela Orquestra Barroca da Casa da Música do Porto.

As obras foram dos compositores William Corbett (1680-1748), Charles Avison (1709-1770), Domenico Scarlatti (1685-1757) e do português Carlos Seixas (1704-1742).

A Orquestra Barroca Casa da Música formou-se em 2006 com a finalidade de interpretar a música barroca numa perspectiva historicamente informada. Os concertos da Orquestra Barroca têm recebido a unânime aclamação da crítica nacional e internacional. Fez a estreia portuguesa da ópera Ottone de Handel e, em 2012, a estreia moderna da obra L'Ippolito de Francisco António de Almeida.

Apresentou-se em digressão em várias cidades portuguesas e também em Espanha (Festival de Música Antiga de Úbeda y Baeza), Inglaterra (Festival Handel de Londres) e França (Festivais Barrocos de Sablé e de Ambronay). Ao lado do Coro Casa da Música, interpretou Cantatas de Natal de Bach em concertos no Porto e Ourense. Em 2015 estreou-se no Palau de la Musica em Barcelona, conquistando elogios entusiasmados da crítica.



tica. Ainda no mesmo ano, mereceu destaque a integral dos Concertos Brandeburgueses sob a direção de Laurence Cummings e concertos para cravo com Andreas Staier.

José António Carlos de Seixas organista, cravista e compositor, nasceu em Coimbra a 11 de junho de 1704 e faleceu em Lisboa a 25 de agosto de 1748, vítima de febre reumática. Estudou com seu pai e aos 14 anos substituiu-o como organista da Sé de Coimbra onde permaneceu 2 anos. Aos 16 anos partiu para Lisboa. Muito solicitado como professor de música

de famílias nobres da corte, foi nomeado organista da Sé Patriarcal e da Capela Real onde na altura era Mestre Domenico Scarlatti.

Carlos Seixas gozou da fama de ser excelente músico e professor. Na capital impôs-se como organista, cravista e compositor. Com o seu trabalho sustentou a mulher, que desposara aos 28 anos, e os cinco filhos - dois filhos e três filhas - e adquiriu algumas casas nas vizinhanças da Sé. Carlos Seixas morreu a 25 de agosto de 1748, de febre reumática, já sendo Mestre da Capela Real.

No que diz respeito à composição, Carlos Seixas foi um dos maiores compositores portugueses para a música de tecla. Fez escola em Portugal criando um estilo seu (apesar da influência italiana e francesa que se constatam em algumas das suas obras) que foi imitado durante algum tempo após a sua morte.

Da obra de Seixas - aproximadamente 700 peças para teclas - apenas 88 chegaram aos nossos dias supondo-se que grande parte da sua obra tivesse sido destruída durante o Terramoto de Lisboa em 1755.

Dominique Stoenesco

Un livre par semaine

«Livres (s) de l'inquiétude», de Fernando Pessoa



«Livres (s) de l'inquiétude», l'ouvrage le plus traduit de Fernando Pessoa, est aussi celui qui a été le plus dénaturé» - affirme

Teresa Rita Lopes, dès la première ligne de son introduction à cet ouvrage qui vient de paraître aux Éditions Christian Bourgois, avec une traduction de Marie-Hélène Piwnik. Certains lecteurs plus assidus de l'œuvre de Fernando Pessoa noteront d'emblée ce nouveau titre: «Livres (s) de l'inquiétude», au lieu de «Livres de l'Intranquillité». S'appuyant sur l'examen autant que faire se peut exhaustif des manuscrits du «Livro do Desassossego» (titre original), Teresa Rita Lopes nous propose aujourd'hui une version aussi audacieuse que convaincante, lui assignant trois auteurs parfaitement différenciés. Car, pour Teresa Rita Lopes, «Fernando Pessoa s'est appliqué à écrire ce journal intime tout au long de sa vie, par le biais de trois auteurs interposés: Vicente Guedes, le Baron de Teive et Bernardo Soares. Mais les introductions à la traduction française parue en 1999 aux Éditions Bourgois limitaient le livre à un seul auteur, Bernardo Soares, du fait que les éditions précédentes du texte portugais n'avaient pas respecté le développement organique de ce Livre triple. De ce fait, les morceaux alternaient en mêlant le décadentisme des textes de Guedes à l'intense modernité des monologues de Soares. Or, il est important de ne pas les confondre: chaque auteur vit sa propre vie qui est, à son tour, celle de son créateur».

Teresa Rita Lopes, née en 1937, en Algarve, a vécu exilée à Paris de 1963 à 1974 et a soutenu une thèse de doctorat à la Sorbonne, où elle a enseigné, sur le poète Fernando Pessoa. Professeur émérite de l'Université Nouvelle de Lisbonne, elle est aussi dramaturge et poétesse. Elle a consacré une grande partie de sa vie de chercheuse à l'ensemble des manuscrits de cette œuvre maîtresse de Fernando Pessoa, «un poème en prose, long comme un fleuve tumultueux, qui délivre le message de portée universelle de son génial créateur», comme le dit si bien Marie-Hélène Piwnik.

➔ Decisão foi anunciada na semana passada

Este ano não há Festa da Rádio Alfa

Por Carlos Pereira

Num comunicado enviado às redações, Armando Lopes, Presidente da Rádio Alfa, anuncia que este ano não será realizada a já tradicional Festa dos Santos Populares.

“É com grande tristeza que - depois de 29 anos de festas anuais consecutivas que se transformaram ao longo dos tempos num acontecimento de referência das culturas portuguesa e lusófonas em França e na Europa - vos informo que, neste ano de 2018, a Rádio Alfa não realizará a sua habitual festa do mês de junho”.

A Rádio Alfa programou durante estes 29 anos centenas de artistas, entre os quais nomes sonantes da música lusófona, como por exemplo Xutos e Pontapés, UHF, Mariza, Bonga, Cesária Évora, Tony Carreira, Lucenzo, Diogo Piçarra, Pedro Abrunhosa, Miguel Ângelo, Roberto Leal, David Carreira, Quim Barreiros, Delfins, e muitos, muitos outros.

“Em termos musicais, durante todos estes anos, a Rádio Alfa apresentou



Pedro Abrunhosa em 2015

LusoJornal / Mário Cantarinha

ao vivo à Comunidade Portuguesa de França o que de melhor se produzia em Portugal e noutros países lusófonos. Mas fez mais do que isso: reuniu emigrantes e lusodescendentes em convívios extraordinários, ajudou a reforçar os laços entre todos e, num só dia, chegou várias vezes a reunir

mais de 20.000 pessoas num ambiente emocionante de alegria e de grande fraternidade” escreve Armando Lopes.

Pela festa têm também passado muitas personalidades políticas, portuguesas e francesas, e há dois anos, passaram pelo mesmo palco o Presi-

dente Marcelo Rebelo de Sousa e o Primeiro Ministro António Costa.

Mas a festa depende muito das condições climáticas, que nem sempre têm sido favoráveis. Quando chove há menos gente na festa e isso tem um impacto bastante negativo nas contas do evento.

“Apesar do sucesso inegável de cada uma destas 29 edições da nossa festa, a conjuntura atual leva-nos a tomar esta decisão e é, repito, com grande tristeza que a anuncio”.

O contexto atual de segurança, no quadro do plano Vigipirate, leva também a aumentar consideravelmente as despesas com equipas de proteção e segurança, cada vez mais caras e com impacto direto no orçamento da festa. Mas Armando Lopes deixa uma mensagem de esperança.

“Na esperança de ver renascer um dia a festa da Rádio Alfa - a emissora portuguesa e lusófona de Paris que fez 30 anos em 2017 - quero, neste momento difícil, agradecer com grande amizade a vossa preciosa ajuda e todo o interesse que por ela manifestaram”.

Fado na Associação Sevrienne des Portugais

No passado dia 3 de fevereiro, a sala Brimborion, em Sèvres (92), abriu de novo as suas portas e desta vez por ocasião da “Nuit de Fado” organizada pela “Association Sevrienne des Portugais” (ASP).

O evento teve início pelas 20h00 com o já tradicional Caldo Verde, seguido da atuação dos artistas Tony do Porto, Cristina Gonçalves, vinda diretamente de Portugal, e a nova voz do Fado em Paris, Isilda Miranda, acompanhados à guitarra portuguesa por Manuel Corgas e à viola por Pompeu Gomes.

O evento contou com cerca de 120 pessoas, entre as quais Pedro Morgado e Bruno Bento em representação do Banco Santander Totta e, conforme afirmou o Tesoureiro da associação, José Ferreira, “mais uma vez tivemos



de recusar diversas inscrições em virtude da capacidade da sala ficar aquém da procura o que, se por um

lado nos entristece, por não podermos satisfazer todos os que apreciam o nosso convívio, por outro deixa-nos

muito satisfeitos por constatar que os nossos eventos são muito procurados sendo isso evidência da qualidade do nosso trabalho”.

Afirmou ainda que “não obstante estas organizações exigirem muito trabalho a toda a equipa, no final há uma satisfação enorme, o que nos encoraja para continuarmos o nosso percurso”. O Presidente Ivo Carvalho recordou-nos ainda que a ASP foi fundada em maio de 1981, tem cerca de 150 sócios e tem como principais atividades o ensino da língua portuguesa desde a primária até ao Bac e o futebol de 7. Os principais eventos são a já referida Noite de fado, o Festival de folclore, o Torneio de futebol pelo Pentecostes, a Festa de aniversário em setembro e a Festa de São Martinho.

Já se conhece a nova Direção da Associação Portuguesa de Ecully

Por Jorge Campos

Foi divulgada a composição da nova Direção, eleita em dezembro, da Associação Portuguesa de Ecully (69), encabeçada pelo Presidente David Antunes.

Para além de David Antunes, o Vice Presidente é António Marques, a Tesoureira é Almerinda Casimiro e o Secretário é Xavier Calheiros. Mais seis elementos integram a Direção e ajudam nos eventos e nas atividades.

“Nós temos marcado nos nossos estatutos que as eleições são feitas todos os anos, onde renovamos um terço dos membros da Direção. Deste modo, o passivo e o ativo não ficam sem ter explicações” disse ao LusoJornal o Presidente David Antunes. “Os membros que entram são informados do funcionamento pelos que estão ainda presentes, e também de todo o histórico: eventos, ativos, assim como a tesouraria. E é muito mais



LusoJornal / Jorge Campos

fácil para a nossa gestão interna. Assim não andamos sempre a fazer relatórios e inventários” concluiu ao LusoJornal David Antunes, Presidente da coletividade portuguesa de Ecully. O calendário dos próximos eventos já está preparado e foi anunciado aos

sócios. “Temos os jantares mensais, com vários temas culinários, pratos regionais portugueses, decididos pelas equipas de cozinheiras. Vamos ter uma noite de Fados em março, vamos festejar o aniversário do 25 de Abril, a festa de Nossa Senhora de Fátima no mês de maio, e o Festival de folclore em junho. Este ano festejaremos o nosso quadragésimo aniversário em outubro, com um jantar espetáculo e baile” confiou ao LusoJornal António Marques, Vice-Presidente da Associação Portuguesa de Ecully.

Uma agenda das permanências faz com que, nas horas e dias de abertura, há um responsável que é nomeado com antecedência, e que está encarregue de abrir a sede e atender os sócios que se apresentam para passarem um tempo de lazer e de jogos na associação. Também de seguir os jogos de futebol da Liga portuguesa na televisão”.

A Associação Portuguesa de Ecully é uma das mais antigas de Lyon, e teve sempre o apoio da municipalidade, e com a qual sempre participou em eventos e manifestações culturais onde participavam as duas Comunidades.

➔ No Complexo Multisports Futsal Mâcon

Mâcon: Torneio presta homenagem a Amaro Lopes, avô de Antoine Griezmann

Nos dias 2 e 3 de fevereiro, a Associação Mâcon Portugais organizou o seu Torneio anual de futsal que decorreu pela primeira vez nas instalações do Complexo Multisports Futsal Mâcon.

Durante dois dias, o 20º Challenge Amaro Lopes - avô materno de Antoine Griezmann, jogador da Seleção francesa de futebol, que também foi em jovem jogador no clube - teve a presença de 10 equipas de veteranos, 10 equipas inter-empresas, 12 equipas jovens U9, 12 equipas U11 e 12 equipas U13, o que representa 400 jogadores.

A associação tem duas Secções: uma cultural, com o rancho folclórico Os Lusitanos de Mâcon, com 49 elementos, e uma desportiva, com o Sporting Club de Mâcon que tem como responsável Filipe Alves, que também é vice-Presidente e conta com 12 equipas - 3 de seniores e 9 de jovens.

Estiveram presentes no momento da cerimónia oficial várias personalidades, o Maire-Adjoint com o pelouro do Desporto, Jean Payebien, o Conselheiro das Comunidades Manuel Cardia Lima, o ex-Presidente Abílio Martins de Freitas, o Diretor do Banco Santander Totta António Rabeca, o proprietário do hipermercado Leclerc de Mâcon, Bruno Ceith, e todos os patrocinadores do evento. Este ano sendo o 20º aniversário do Torneio, foram convidados os filhos de Amaro Lopes, Manuel Lopes, filho e fundador do Torneio, acompanhado de sua irmã e irmão, que agradeceram a associação de terem continuado com o Torneio em honra do pai e que disse que "não pensava que viria a ter esta



importância".

O Presidente Belmiro Palavaz agradeceu a presença de todos e disse que estava muito satisfeito da maneira como decorreu o Torneio, agradeceu o Maire e o Conselho Municipal pelo apoio que tem dado no dia a dia e nas realizações dos eventos.

Associação vai ter estádio novo

O Maire-Ajoint que representava o Maire destacou o trabalho e a participação da associação na vida local e a importância que tem na vida social e

económica da cidade. Aproveitou para anunciar que o Município está a construir um novo estádio, com melhores condições, e que será entregue à associação. A inauguração está prevista para o mês de maio deste ano. O Conselheiro das Comunidades, nas suas palavras de agradecimento do convite que lhe foi dirigido, felicitou o Presidente e toda a Direção da associação pela realização deste evento e pela importância que tem para a Comunidade. Dirigindo-se ao Autarca, pediu que continue a dar apoio à associação, porque "a nossa Comunidade é exemplar, merece e sabe retribuir quando é solicitada".

A associação fez recentemente a aquisição de duas carrinhas para transportar os jogadores nas deslocações, que podem servir também para o rancho folclórico, porque de um lado têm o emblema da equipa de futebol e do outro lado o do rancho folclórico.

A cerimónia protocolar terminou à volta de um buffet e foi um momento agradável de convívio onde todos puderam trocar impressões.

A próxima atividade da associação vai ter lugar no dia 10 de maio, com o Torneio de futebol, para festejar a Revolução dos Cravos e a inauguração do novo estádio.

Novos Compadres na Academia do Bacalhau de Lyon



Na sexta-feira passada, dia 26 de janeiro, no decorrer do jantar mensal da Academia do Bacalhau de Lyon, os membros presentes acolheram dois novos Compadres: Rui Gualdino e Jorge Campos.

O restaurante Cintra e toda a sua equipa, foi o lugar escolhido para esta tertúlia dos Compadres da Academia do Bacalhau de Lyon. O Presidente José Proença e o Vice-Presidente Américo entregaram os diplomas a todos os Compadres recentemente intronizados na Academia.

Os membros daquela instituição viveram o ritual do voto e a entrega de diplomas, assim como a apresentação de "motivos" para fazerem o pedido para serem Compadres pelos dois novos elementos. Houve um tempo de apreciação por parte dos Compadres e seguiu-se o voto. Neste acaso todos votaram por unanimidade o "sim" favorável para a entrada dos dois Compadres.

"Estou contente com a minha entrada na Academia, pois aqui reina um ambiente perfeito, ou quase perfeito, onde os valores morais e de entreajuda com os nossos contemporâneos em dificuldades na vida, é uma realidade" disse Jorge Campos. "Já é longa a lista dos donativos feitos pela Academia do Bacalhau de Lyon, para ajudarem populações e pessoas em dificuldades financeiras. As nossas cotas e o preço do jantar pago acima do normal, e todos os donativos feitos por simpatizantes, são as fontes que alimentam a Bolsa caritativa da Academia." explicou o novo Compadre Jorge Campos, ao LusoJornal, do qual aliás é colaborador em Lyon. No mês de março haverá um jantar com a participação das Comadres - as esposas dos Compadres. Será um jantar com espetáculo e dança "pois as Comadres gostarão de dar certamente o seu pezinho de dança". "A data e o local será anunciado mais tarde" acrescentou o Presidente José Proença.

XIV^{ème} Festival International de Choro de Paris

Le Club du Choro de Paris organise du vendredi 23 au dimanche 25 mars, la 14^{ème} édition du Festival de Choro de Paris sous la direction artistique de la pianiste Maria Inês Guimarães.

L'Association culturelle et sportive des Portugais du Puy-de-Dôme vit-elle sa dernière année?

Par Céline Pires

L'Assemblée générale de l'Association Sportive des Portugais à Clermont-Ferrand a eu lieu le dimanche 28 janvier. Un appel avait été lancé aux adhérents sur Radio Altitude, radio locale qui émet en langue portugaise, qui invitait les adhérents à se rendre à l'association.

Devant une vingtaine d'adhérents, le Président de l'association, Michel da Costa, débute l'Assemblée générale en remerciant les adhérents présents et a fait remarquer le faible déplacement d'adhérents à cette réunion.

Il commença par expliquer le rapport moral et financier de l'année 2017. Il énuméra les différents aspects de l'association, la difficulté de maintenir à flot l'association, les différents coûts du football, les charges financières, les différents investissements, les événements organisés, la rentabilité, il fut précis sur le bilan financier afin de bien faire comprendre les difficultés d'une gestion saine de l'association.

Il exprima sa reconnaissance pour le dévouement et l'investissement de certains bénévoles, mais il souligna aussi la faible mobilisation de cer-



tains adhérents pour assurer les permanences de l'association et regrettera la faible participation de certains joueurs à la vie de l'association. Michel da Costa a lancé un appel aux adhérents: il a émis ses inquiétudes et notamment sur la pérennité de l'association culturelle et sportive des portugais immigrants du Puy-de-Dôme sans la mobilisation des adhérents, il évoqua que l'évolution des

mentalités où la fidélité n'est plus reine.

Prochainement, l'association va renouveler la direction de son bureau. Michel da Costa, Président, et Francisco da Costa, Vice Président, ne souhaitent pas être reconduits à la direction de l'association.

Michel da Costa a indiqué qu'il épaulera en début de mandat la nouvelle équipe qui sera constituée à l'issue

de l'élection du 8 avril 2018. Il a expliqué que sans renouvellement de direction et sans un dépôt de scrutin de liste, le bail ne sera pas reconduit. Et que malheureusement l'association fermera ses portes en décembre 2018. Monsieur Dos Santos membre du bureau n'a pas souhaité s'exprimer durant l'Assemblée Générale. Suite à cela, Michel da Costa a laissé la parole aux adhérents qui ont exprimé leurs divergences, inquiétudes et soutien. La mobilisation d'antan des bénévoles a été évoquée. La réunion s'est terminée autour d'un pot de l'amitié.

Pour rappel du calendrier, l'échéance de dépôt de liste aura lieu le 24 mars 2018, à 8h00 et l'élection aura lieu le 08 avril 2018.

Le Président de l'association créée en 1971 convie toutes les personnes qui souhaitent soutenir, se mobiliser en faveur de l'Association culturelle et sportive des Portugais immigrants du Puy-de-Dôme à se rendre à l'association.

Association culturelle et sportive des Portugais immigrants du Puy-de-Dôme
13 rue Jeanne d'Arc
63000 Clermont Ferrand

Maria Léonor Ribeiro Tavares, boa exibição no Meeting de Paris



LusoJornal / Marco Martins

Por Marco Martins

Maria Léonor Ribeiro Tavares esteve presente no AccorHotels Arena, em Paris, para a prova de salto com vara, na quarta-feira da semana passada, dia 7 de fevereiro.

A atleta portuguesa com origens caboverdianas ultrapassou os 4,16 metros à primeira, sem nenhuma dificuldade, ela que realizou 4,26 em Reims há poucos dias. No entanto foi mais complicado a seguir, visto que a prova passou de 4,16 para 4,31 metros, marca acima do seu melhor registo nesta época. Apesar das três tentativas, a atleta do Sporting CP não ultrapassou essa marca, ficando no oitavo e último lugar da prova que venceu a grega Katerina Stefanidi com 4,81 metros.

“O resultado não foi bom, mas eu tive boas sensações durante a prova. Acho que posso fazer melhor. O objetivo agora é o Campeonato de Portugal e vencer! Quero fazer uma boa marca, mas o importante é vencer o título”, afirmou a atleta lusa.

Maria Léonor Ribeiro Tavares, com os seus patrocinadores - a Academia do Bacalhau de Paris e New Training Boulogne, vai agora participar nos Campeonatos de Portugal que vão decorrer no próximo fim de semana, e onde a atleta vai defender o título que conquistou no ano passado. De notar que nos 60 metros, Tatjana Pinto que corre com as cores da Alemanha, ela que tem pai português e mãe angolana, ficou no sexto lugar na final com 7,26 segundos, enquanto Lorène Bazolo, atleta portuguesa do Sporting CP que competiu também nos 60 metros, terminou no quinto lugar nas meias-finais com o tempo de 7,33 segundos.

Futsal: Mickaël de Sá Andrade na Seleção francesa

O Campeonato da Europa de Futsal decorreu na Eslovénia desde 30 de janeiro até 10 de fevereiro, contando com a Seleção Portuguesa, que venceu o torneio e se congregou Campeã da Europa, e a Seleção Francesa.

A Seleção Francesa contou com um lusodescendente nas suas fileiras, Mickaël de Sá Andrade. O jovem avançado de 22 anos atua no Garges Dijibson na região parisiense. De referir que Mickaël de Sá Andrade tem a camisola com o número 7, como um certo... Cristiano Ronaldo.

➔ Em Pyeongchang, na Coreia do Sul

Franco-português Arthur Hanse representa Portugal nos Jogos Olímpicos de Inverno

No dia 9 de fevereiro, os Jogos Olímpicos de Inverno começaram, com a realização da cerimónia de abertura, na cidade de Pyeongchang, na Coreia do Sul e Portugal participa com dois atletas: Kequyen Lam, no Ski Cross Country e o lusodescendente residente em França Arthur Hanse, na disciplina de Ski Alpino.

O esquiador Arthur Hanse vai representar pela segunda vez consecutiva Portugal em Jogos Olímpicos de Inverno, em PyeongChang, naqueles que considera os “Jogos da maturidade”, com o objetivo de ficar entre os 50 primeiros.

Arthur Hanse, de 24 anos, vai disputar as provas de slalom gigante e slalom, em 18 e 22 de fevereiro, respetivamente, quatro anos depois de, na estreia olímpica, não ter terminado ambas as provas de esqui alpino.

Apesar de apontar como objetivo os 50 primeiros, o esquiador nascido em França e com pai leiriense sonha com o ‘top 30’, admitindo que em Sochi2014 “estava muito tenso” e sentiu “muita pressão”.

Agora diz ter ganhado experiência e estar mais preparado para a competi-



ção que se realiza na cidade sul-coreana de PyeongChang, até 25 de fevereiro. “Hoje tenho mais experiência, mais maturidade. Estes são os Jogos da maturidade. Durante quatro anos trabalhei arduamente para estar preparado. Os Jogos Olímpicos são o sonho de todos os desportistas e representar um país com os valores olímpicos é muito importante para mim”, disse o esquiador, em declarações à Lusa.

Embora saliente a imprevisibilidade dos resultados, estabeleceu as metas

a atingir e prometeu dar o seu melhor. “Um ‘top 30’ é um sonho e um ‘top 50’ é a realidade. Mas nos Jogos Olímpicos tudo pode acontecer, o melhor e o pior. Então, estou a preparar-me mentalmente para dar o melhor de mim, e representar Portugal da melhor forma que as minhas capacidades permitirem”, frisou Arthur Hanse. Em 2014, na Rússia, na sua primeira experiência olímpica, as coisas não correram como Artur Hanse imaginava. Enfrentou “condições de corrida ruins” e uma pista muito pisada, com

muitos socacos, que originou várias desistências.

Na altura, ao contrário do que aconteceu agora, não teve “tempo de preparação”, por isso assegurou sentir-se mais apoiado e parte para a Coreia do Sul com melhores perspectivas. “A Federação de Desportos de Inverno de Portugal e o Comité Olímpico de Portugal trabalharam em torno deste projeto e é importante sentir-me apoiado. Desejo fazer melhor do que na Rússia, terminar as corridas para entrar no ‘ranking’ e, claro, ter um bom desempenho”, sublinhou o esquiador.

Arthur Hanse diz sentir-se “orgulhoso e honrado” por poder, pela segunda vez, representar Portugal nos Jogos Olímpicos de Inverno e ter a oportunidade de mostrar o talento português. “Quero mostrar ao mundo que Portugal tem outros talentos desportivos além do futebol”, sublinhou Arthur Hanse, para quem o país pode ter atletas competitivos se lhes forem dados os meios para poderem evoluir. Além de Hanse, Portugal vai estar representado em PyeongChang2018 por Kequyen Lam, lusodescendente do Canadá, na prova de 15 quilómetros de esqui de fundo, no dia 16.

Miguel Tavares: International portugais du SL Benfica au Tourcoing LM Volley Club

Par António Marrucho

Parmi les huit nationalités qui composent les 12 joueurs de l'équipe du Tourcoing LM Volley Club, l'un d'eux est Portugais. Il s'agit de Miguel Tavares. Âgé de 24 ans, il mesure 1,89 m et est le passeur du club.

Pour les moins experts, le passeur est celui qui prépare la balle pour le s'match, le deuxième coup sur trois avant d'envoyer le ballon dans le terrain adverse.

Nous avons profité de la venue de l'équipe de Nice, vendredi dernier, le 2 février, au complexe Sportif Léo Lagrange pour interviewer Miguel Tavares pour LusoJornal.

Tourcoing, après 16 journées, est l'équipe surprise de ce Championnat. Alors qu'elle vient de monter de division, elle occupe la troisième place à deux points du premier, l'équipe de Paris.

Le résultat du match contre Nice fut 3-0 avec 25-22, 25-23 et 25-17.

Comment êtes-vous arrivé au volley, sachant que le sport roi au Portugal est le football?

Tant mon père que ma mère ont tous les deux joué du volley. Ma mère a même été sélectionnée dans l'équipe nationale du Portugal et mon père a été entraîneur adjoint pendant quelques années de l'équipe de volley du Sporting. Le volley a toujours fait partie de ma famille. J'ai essayé plusieurs sports dans ma jeunesse et j'ai fini, moi-même, par choisir le volley.

Au Portugal dans quel club avez-vous joué?

J'ai toujours joué dans l'équipe du



LusoJornal / Luís Gonçalves

Sport Lisboa e Benfica.

En dehors du Portugal et du Benfica, vous avez déjà joué dans autres pays et clubs?

J'ai joué deux années en Italie dans la série 1, dans le club de Pacenza, et actuellement c'est ma deuxième année au Tourcoing LM Volleyball.

Trois pays, trois expériences. Joue-t-on, pratique-t-on le volley de la même manière au Portugal, Italie et en France?

On peut dire que la Ligue française est probablement la plus compétitive d'Europe. C'est le Championnat où il y a le moins de différence entre les 12 équipes. En Italie les 4 ou 5 équipes du top sont meilleures que les équipes françaises, les autres sont du niveau des équipes françaises. Au Portugal il y a deux ou trois équipes avec un bon niveau, qui pourraient

même intégrer la Ligue française ou même l'Italienne, les autres clubs du Championnat c'est de l'amateurisme.

Comment voyez-vous le niveau du volley actuellement au Portugal?

Nous avons eu d'assez bons résultats il y a de cela une quinzaine d'années avec notre Sélection. Après ces résultats, il y a eu beaucoup de bons joueurs qui ont terminé leurs carrières et depuis il n'y a pas eu de renouvellement. Le Portugal est à la recherche de retrouver un niveau honorable. Je pense que cet été nous avons une bonne opportunité de nous qualifier pour le Championnat d'Europe. Cela peut aider à ce que le volley au Portugal vienne à grandir.

Comment êtes-vous arrivé au TLM et sentez-vous avoir été bien accueilli?

Je suis arrivé ici après deux saisons en Italie. Pendant la deuxième saison là-

bas, je n'ai pas trop joué. Quand l'entraîneur de Tourcoing m'a appelé et m'a parlé du projet du club, comme je suis de nature ambitieuse et comme le projet me convenait assez bien, j'ai accepté sans hésiter. Ici je me sens bien. J'ai été très bien accueilli.

Avez-vous déjà joué dans l'équipe du Portugal?

Je suis international portugais depuis 6 ans. J'ai joué 6 Ligues mondiales, des qualifications pour le Championnat d'Europe et du monde. J'espère continuer à être sélectionné.

Qu'est-ce qui vous fait porter le maillot du Portugal?

C'est une sensation indescriptible. J'oublierai jamais la première fois que j'ai été international portugais. J'ai eu la chair de poule au moment de l'hymne. Maintenant, même après 6 ans d'appartenance à la Sélection du Portugal, quand j'entends l'hymne, j'ai presque envie de pleurer. Je le chante avec mon âme et mon cœur.

Dans la région il y a de nombreux Portugais. Vous vous sentez accueilli par ceux-ci ou les Portugais ne viennent pas trop voir du volley?

Au début, je pense qu'il n'y avait pas de Portugais dans ce pavillon. Actuellement je pense avoir réussi à en faire venir quelques-uns. Les gens vont nous connaître peu à peu, d'autant plus que l'année passée Tourcoing était en deuxième division. Actuellement nous sommes en train de faire une bonne campagne et je pense que cela est aussi très important pour faire venir les spectateurs.

PODEROSO IRMÃO MARCOS

O DONO DA FELICIDADE

Bruxo preferido por Politicos e Artistas Famosos

Nao se confunda com falsos imitadores que se fazem passar por mim. Sou o unico Bruxo com pacto e conhecedor do Bem e do Mal que garante soluções rápidas e definitivas.

- Retiro Maldades, Feitiçarias e Bruxarias
- Conheça quem lhe fez mal e o porque
- Rituais poderosos para acabar com a Ma Sorte e o Fracasso
- Soluciono problemas de tribunal e curo vicios (drogas o alcool)

ESTES TESTEMUNHOS SIM ... SAO REAIS



Doíam-me sempre muito os ossos e os médicos diziam que era artrite e reumatismo avançado. Tomava medicamentos para controlar as dores, procurei a medicina alternativa, mas nada me curou. O Marcos curou-me, limpando-me de um mal que me fizeram para que ficasse parálitica, mas não conseguiram. Obrigada meu Deus e Marcos.
Hilda



A minha vida era um fracasso em geral. Tudo o que fazia, saía-me mal: os negócios, o amor, e quando tudo começou a falhar, a saúde também. Procurei a ajuda do Marcos que me limpou e protegeu.
Gabriel



Depois de muito tentar e sofrer o desprezo da familia do meu esposo por não conseguir dar-lhe um filho, descobri que a mãe do meu ex-namorado fez uma bruxaria para me deixar infértil. Depois de tudo, hoje tenho dentro de mim o fruto do amor com o meu marido. Obrigada meu Deus por permitir que o Marcos ajudasse.
Identidade confidencial

SÓ AMARRAÇÕES

MARCOS, O DOUTOR DO AMOR

SEPARAÇÕES • DIVÓRCIOS • INFIDELIDADE



Uma bruxaria feita pela ex-mulher do meu esposo, não permitia que ele fosse feliz. Eu e a minha sogra fomos visitar o Marcos, e eu que não acreditava em bruxarias, fui convencida pelas coisas que disse. Acreditei nele e limpou o meu marido. O meu casamento está cada vez melhor. O triste é que a minha sogra entretanto faleceu antes de poder constatar a nossa felicidade. Que Deus a tenha na sua santa glória.
Carmen e Jacinto



Ela é muito quente e gosta muito de sexo. Pedia-me sempre, mas eu não sentia desejo e ela procurou sexo noutro homem. Enojou-me muito e, por ter batido nesse homem, fui preso. Desesperado, procurei a ajuda do Marcos e ele solucionou tudo. Fez uma amarração e também me ajudou com o meu problema de desejo. Agora disfrutamos em pleno. Obrigado irmão Marcos.
Identidade confidencial



Desde a visita ao Marcos que a vida mudou, pois sofria muito. Tinha o coração despedaçado e lágrimas nos olhos, mas com fé no trabalho dele, recebi o que queria: uma vida digna e cheia de amor.

Milhares de testemunhos atestam os meus resultados

NAO SE DEIXE ENGANAR POR FALSOS VIDENTES E ESPIRITUALISTAS...

Confie no Poderoso Irmão Marcos! Leitura de tarot, MÃOS e cigarro



07 52 37 03 37

➔ Lusodescendente é originário de Braga

Simon Nogueira, Campeão de França de Freerun

Por Carlos Pereira

Campeão de França de Freerun desde 2013, o lusodescendente Simon Nogueira tomou uma “boa resolução” para 2018: visitar Portugal e em particular Braga, a terra dos avós.

“Fui várias vezes à China para ser júri em competições. Em França houve apenas uma competição, onde aliás pude participar, mas a nível internacional há muitas, porque há marcas como a Red Bull que se apropriam do ‘desporto extremo’ e que organizam competições pelo mundo fora. Também já estive na Grécia e em praticamente toda a Europa. Já só me falta os Estados Unidos e Portugal” disse ao LusoJornal. E este ano quer começar por Portugal.

Há muito tempo que Simon Nogueira corre e salta pelos telhados de Paris. “Eu via vídeos na internet e acabei por descobrir vídeos de jovens que se apropriavam da rua, que saltavam no espaço onde toda a gente anda, que se punham em posições estranhas, enquanto toda a gente tenta parecer normal” explica ao LusoJornal. E foi assim que compreendeu que “os caminhos que são feitos para nós, não são feitos unicamente para caminhar. Talvez os possamos ver de outra forma. Descobri uma paixão pela arquitetura, por tudo o que nos rodeia, pelos elementos de decoração. Eu sempre fui muito interativo. Então, depois de ter descoberto esses vídeos disse logo para comigo que ia também eu para o exterior, ver o que nos rodeia com o meu corpo e descobrir a arquitetura de maneira diferente para a poder utilizar e que ela não seja um obstáculo para mim, mas que seja algo que me ajude a progredir”.

O Freerun não é reconhecido como um desporto. Em França, a modali-

dade foi conhecida graças ao filme de Luc Besson “Yamakasi” (2000). “Essas pessoas que tornaram o Freerun popular, que têm uma credibilidade na prática da modalidade porque são os percussores, organizaram um Campeonato de França em 2013 e eu participei e ganhei” diz Simon Nogueira. “Havia muitos participantes e cada um tinha um minuto para deixar livre expressão à criatividade do corpo e do movimento, fazendo algo de fluído e estético. E fomos notados pela estética da nossa prestação”.

Desde então, nenhuma outra competição foi organizada em França e Simon Nogueira mantém pois o título de Campeão de França desde 2013. O jovem lusodescendente fez estudos de comunicação, negociação e venda, “mas parei porque a carreira não me agradava e eu queria fazer mais aquilo que gosto de fazer, do que trabalhar para alguém”. Há três anos que vive da paixão “e estou muito feliz”. Para além de ser patrocinado por marcas, realiza vídeos e fotografias, trabalha para espetáculos e dá aulas todos os dias num ginásio no Forum des Halles, em Paris.

“Visito a cidade, descubro a cidade, viajo pela cidade, sem passar pelos mesmos caminhos que toda a gente percorre, já que passeio na cidade tanto na horizontal como na vertical e os meus dias são criações de conteúdos, crio fotografias e vídeos, que depois partilho nas redes sociais” explica ao LusoJornal. “Sou patrocinado por marcas como a Samsung, que me ajudam a avançar, com as quais estabeleço parcerias”.

Ao ver Paris lá por cima, Simon Nogueira tem a sensação de estar livre e ao mesmo tempo tem um sentimento de solidão. “Paris é uma cidade muito animada, os Franceses têm a



LusoJornal / Carlos Pereira

reputação de serem refilões, críticos, é algo que se ressentem na rua, no metro,... é muito opressor. Subir para os tetos de Paris é muito divertido, é ver algo de vazio, só há azul... o azul do zinco dos telhados de Paris é magnífico, calmo, bonito e repousante, em relação ao Paris de cá de baixo”. A prática da modalidade pode ser perigosa? Perguntámos. “Claro que é perigoso. Mas a noção de perigo para mim é algo de relativo, em função da competência das pessoas. Eu não posso saltar de paraquedas porque não sei saltar de paraquedas, tenho receio e parece-me perigoso, porque não é a minha profissão, não é naquilo que eu focalizo a minha concentração, a minha atenção. Mas utilizar o meu corpo em qualquer contexto, para mim é qualquer coisa de bastante seguro. Sinto-me melhor num telhado do que me sinto no chão. Sinto-me menos em perigo em cima de um telhado do que na rua, porque na rua estou inquieto pelo comportamento das outras pessoas. Na rua estou sujeito a erros que não

são devidos à minha própria pessoa, por exemplo um carro que vai depressa demais e me atropela, ou reações de pessoas que eu não posso antecipar. Enquanto que nos telhados, o único que pode fazer um erro, sou eu. Ora, tenho bem mais confiança em mim do que tenho no comportamento das outras pessoas”. Simon Nogueira está sujeito a uma escorregadela, a um salto mal calculado, às mãos que cedem,... e neste caso a queda é bem mais grave. “É por isso que eu não caio” diz a sorrir. Tudo é uma questão de concentração. “Lá em cima tenho de estar concentrado, é necessário estar constantemente no instante presente. Isso impede-nos de cometer erros. É como se pegarmos num copo cheio de água. Se estivermos concentrados na ideia de ter este copo na mão, não vertermos água. Para mim, é a mesma coisa nos telhados. A qualquer momento, se vejo que não estou bem, que alguma coisa não está bem, paro e dou meia volta”.

Os vídeos de Simon Nogueira estão

disponíveis nas redes sociais. Podem dar vertigens mesmo a quem os vê. “Mas tudo é calculado. Quando corro nos telhados, quando salto por cima de uma cheminé sem saber onde vamos cair do outro lado, claro que eu verifico sempre, antes de filmar a cena, e só filmo quando estou certo da minha trajetória” explica ao LusoJornal.

Há várias práticas à volta deste tipo de modalidade. “Há o Freerun, que é o que eu faço, utilizar o corpo e o espaço sem nenhuma restrição, a imaginação é o nosso limite. Esta é a minha prática. Mas também há o Parkour, é a mesma coisa mas sem acrobacia, sem o salto, sem imaginação. No Parkour, a restrição é a utilidade. O que é importante é a eficácia no transpor de um obstáculo. É necessário transpor os obstáculos rapidamente. De uma certa forma, é a arte da fuga, ir depressa e ser eficaz. Eu prefiro o meu imaginário e as minhas limitações pessoais do que aquelas impostas por uma prática como o Parkour”.

O Freerun evolui muito em França, porque tem sido cada vez mais mediatizado, nos filmes, nos vídeos e nas séries televisivas. Na academia que Simon Nogueira abriu há dois anos, tem cerca de 150 aderentes, entre os 7 e os 47 anos, “que se interessaram em utilizar as suas capacidades corporais e que vêm treinar aqui duas horas por semana”.

De Portugal Simon Nogueira guardou a sonoridade da língua que ouvia dos avós. Mas também conhece alguns praticantes como por exemplo Pedro Salgado. “Em Portugal há gente muito forte e que eu estimo muito”. A promessa de visitar Portugal ficou feita, mas o ideal seria mesmo de percorrer alguns dos telhados de Lisboa e do Porto!

Romain da Fonseca et ses 8 chiens de traîneau effectuent la traversée des Pyrénées

Par Gracianne Bancon

Ils se nomment Jolene, Luigi, Jack, Little Big Man, Luna, Mars, Mercure-Pirate, Mi'kmaq. Ces 8 chiens, véritables athlètes, des huskies de Sibérie, ont quitté la plage d'Hendaye, à l'Ouest des Pyrénées, le samedi 3 février, à 10h30 pour tenter de rejoindre avec leur maître, Romain da Fonseca, 29 ans, celle de Banuyls, à l'Est de celles-ci.

900 km les séparent de l'océan atlantique à la mer méditerranée.

Objectif: parcourir 212 sommets de plus de 3.000 mètres d'altitude, répartis entre la France et l'Espanne, avec un dénivelé cumulé de 30.000 mètres, sur une durée de l'ordre d'un mois environ. Le but fixé ne se borne pas à la performance sportive en un temps record, mais à celui de réaliser un rêve mûrement réfléchi et préparé depuis près de 18 mois.

A deux reprises, en 2008 et en 2012, Romain da Fonseca avait déjà parcouru seul, à pied, la chaîne pyrénéenne d'une extrémité à l'autre.

Cette première expédition du genre

dans les Pyrénées fait suite à celle de Paul-Emile Victor, Michel Perez et Jacques Flotard, réalisée dans les Alpes, de Nice à Chamonix, il y a 80 ans, en 1938. D'ailleurs, leurs familles les soutiennent dans cette traversée.

Romain da Fonseca ne sera pas tout seul à mener à bien l'expérience en traîneau avec ses 8 chiens très entraînés. Deux vétérinaires, une infirmière, un guide de haute montagne, également formateur pour les policiers d'élite du RAID, un routeur météo, un réalisateur et un photographe, suivront d'une manière ou d'une autre l'équipage.

Les nouvelles technologies mises à disposition le permettent. Sans oublier les 3 ravitailleurs qui suivront en permanence Romain et sa meute. Quatre engins pourvus de tout l'équipement nécessaire à la vie et survie au quotidien de tout l'équipage fermeront la trace.

L'aspect comportemental des chiens, au départ et à l'arrivée, en milieu urbain auquel ils ne sont pas habitués, puis en montagne face aux rencontres

éventuelles d'animaux sauvages, sera observé, bien qu'aucune traversée de parcs nationaux ne figure au pro-

gramme.

«Qui veut aller loin ménage sa monture», telle est la dernière devise lais-

sée par Romain da Fonseca sur les réseaux sociaux.

<https://supertramp-dafonseca.com>

● PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES

Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado cá durante gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui nesta comunidade e nós continuaremos a ser "a nossa família a tomar conta da sua".

24 h / 24 h
Tel. : 01 46 36 39 31
Fax : 01 46 36 97 46
Port. : 06 07 78 72 78
www.alvesefg.com
alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnollet)
(Face Hôpital Tenon)

Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

EXPOSITIONS

Jusqu'au 18 février

Exposition collective «Intériorités», 2ème volet de «Traversée des Inquiétudes» avec des œuvres inédites de Marco Godinho, entre autres. Labanque Béthune, 44 place Georges Clemenceau, à **Béthune (62)**.

Du 15 au 28 février

Exposition “Lieux Sacrés - Les tombeaux du Sud du Portugal”, photographies de Luís Ferro et conférence (le 15 février) de l'architecte Luis Ferro sur la thématique de l'exposition. Maison du Portugal André de Gouveia, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Du 15 février au 15 mars

Exposition de photos «La vallée du Douro, dans les pas de Miguel Torga. Un royaume merveilleux» de Dominique Stoenesco, au Consul Général du Portugal à Paris, 6 rue Georges Berger, à **Paris 17**.

Jusqu'au 30 mars

Exposition Les Vitrynes de l'atelier des artistes en exil, présentée par le Ministère de la culture, avec scénographie de Maria Loura Estevão, au Palais Royal, passage Valois, côté jardin, et au 5 rue Valois, à **Paris 1**.

Du 19 mars au 23 avril

Exposition “Coral - Un livre, une couverture - 24 illustrateurs du Portugal”. Présentation conçue par Júlio Dolbeth avec les éditions Chandeigne, en partenariat avec la Fondation Calouste Gulbenkian, Abysmo et la ville de Porto. Fondation Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

CONFÉRENCES

Le jeudi 15 février, 19h30

Soirée littéraire autour de José Saramago, dans le cadre de l'évènement “Une Saison de Nobel”, qui rend hommage à un auteur Prix Nobel de Littérature et à son œuvre. Présentation de l'écrivain par Patricia Flam-bart, suivie de la lecture, par un acteur, d'ex-traits du livre “l'Aveuglement”. Hôtel de Massa, 38 rue du Faubourg Saint Jacques, à **Paris 14**.

Le vendredi 16 février, 19h00

Conférence sur “L'incompétence interculturelle dans la coopération internationale franco-brésilienne” par Étienne Clément, de l'Université de Lille, et Président de l'Association Açaí. Institut Franco-Brésilien Alter'Brasilis, 2 rue de Turenne, à **Paris 4**. Entrée libre.

Le mardi 20 février, 18h30

Rencontre-débat avec l'historien portugais

Manuel do Nascimento, organisée par le Collectif Brésil, au bar «Au Coin des Mondes», 24 rue Legraverend, à **Rennes (35)**. Infos: 02.99.14.24.06.

Le mercredi 21 février, 19h00

Conférence sur «L'être humain et les li-mites du transhumanisme» de Markus Gabriel, autour du livre «Pourquoi je ne suis pas mon cerveau» (éd. JC Lattès, 2017), en partenariat avec le Collège d'études mondiales - Fondation Maison des sciences de l'homme. Salle de confé-rences de la Fondation Calouste Gulben-kian - Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Le vendredi 23 février, 19h00

Rencontre littéraire “Entre fadas e santos” par Eliana Bueno, auteur, traducteur et professeure à la retraite de théorie littéraire et littérature comparée de la Faculté de lettre de l'FRJ, Eliana Bueno-Ribeiro est actuellement chercheuse associée au Cen-tre des Etudes Afrânio Coutinho, de la même université. Brésilienne de Niterói (RJ), elle habite Paris depuis plus de 18 ans. Institut Franco-Brésilien Alter'Brasi-lis, 2 rue de Turenne, à **Paris 4**. Entrée libre.

CINEMA

Le mardi 20 février, 18h00

Projection des trois courts-métrages: “A brief history of princess X” de Gabriel Abrantes, “Cidade pequena” de Diogo Costa Amarante, “Coelho mau” de Carlos Conceição, en présence de Salette Ra-malho de l'Agência da curta-metragem, partenaire de la séance. Films sous titrés en français. Fondation Calouste Gulben-kian - Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

FADO

Le vendredi 16 février, 20h00

Soirée St Valentin, animée par Conceição Guadalupe, accompagnée par Manuel Corgas (guitarra) et Pompeu Gones (viola). Restaurant 2012, 82 rue Dulong, à **Paris 17**. Infos: 01.47.66.19.00.

Le jeudi 15 février, 19h30

5ème Nuit du Fado avec Carla Linhares et Diogo Rocha, accompagnés par Ri-cardo Martins (guitarra) et Ivan Cardoso (viola), organisée par le Lectorat de Por-tugais de Camões I.P. de l'Université Jean Monnet. Chapelle de l'Hôpital de la Cha-rité, 40 rue Pointe Cadet, à **Saint Etienne (42)**.

Le samedi 17 février, 20h00

5ème Nuit du Fado avec Carla Linhares

et Diogo Rocha, accompagnés par Ri-cardo Martins (guitarra) et Ivan Cardoso (viola), à l'Institut de langue et culture portugaise, 25 rue Bossuet, à **Lyon 6**.

Le samedi 24 février, 20h00

Dîner Fado avec Nina Tavares et André Vaz, accompagnés par Filipe de Sousa et Nuno Estevens, organisé par l'Amicale des travailleurs sans frontières. Salle Gra-noche, 35 rue des Barentins, à **Bezons (95)**. Infos: 06.11.19.43.70.

Le samedi 3 mars

Concert de Ana Moura au Palais des Congrès, à **Paris 16**. Infos: 0892.050.050.

Le samedi 10 mars, 20h00

Soirée Fados avec dîner, avec Sónia Lis-bo, accompagnée par Carlos Filipe Vi-çoso et Francisco Oliveira, organisée par Lusitanos 24, à la Maison du Temps Libre, à **Marsac-sur-l'Isle (24)**. Infos: 06.59.57.22.77.

CONCERTS

Le vendredi 16 février, 20h00

Rencontre musicale Trio Caldo de Cana, un projet interculturel de musique instru-mentale brésilienne alliant le populaire et le savant. Institut Franco-Brésilien Al-ter'Brasilis, 2 rue de Turenne, à **Paris 4**.

Le samedi 24 février, 21h00

Concert de Dan Inger dos Santos et Jorge Silva au Théâtre El Duende, 23 rue Hoche, à **Ivry-sur-Seine (94)**. Infos: 06.14.33.96.68.

Le samedi 10 mars, 21h00

Concert de Dan Inger dos Santos Quartet, avec Lúcia Araújo, organisé par l'associa-tion Gaivota et Talents d'Ozoir. Salle Belle Croix, 2 rue Jean Cocteau, à **Ozoir-la-Fer-rière (77)**. Infos: 06.64.13.48.94.

Le vendredi 16 mars

Concert de Lisbonne Café à La Boîte à Gants, à **Lyon (69)**.

SPECTACLES

Le samedi 17 février, 20h00

Dîner dansant avec Feijoadá Transmon-tana, animé par José Cunha, organisé par le Centre Pastoral Portugais. Salle Jean Vilar n°2, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.72.26.23.44.

Le samedi 17 février

Spectacle avec Zé Amaro et son orches-tre et le groupe Nova Imagem, organisé par Provinces de Portugal. Salle Henri

Watremez, 11 rue de l'hospice, à **Roubaix (59)**. Infos: 06.51.14.13.99.

Le samedi 24 février, 20h30

Spectacle avec Rui Alves et Céline, bal avec le groupe Héxagone, organisé par l'Association Portugaise de Meudon, au Gymnase Pierre et Marie Curie, avenue Maréchal Leclerc, à **Meudon-la-Forêt (92)**. Repas sur place, sur réservation au 07.60.90.20.21.

Le samedi 24 février, 19h30

Soirée de solidarité avec les Bombeirosiros de Montalegre, en présence du Com-mandant de la Caserne, avec les chan-teurs Victor Rodrigues, Nuno Félix, Sandra Helena, Magali & Bruno et Dj Nini, organisée par les associations Agora et Mogadouro no Coração. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Ar-genteuil (95)**. Infos: 06.50.11.32.01.

Le samedi 10 mars, 21h00

Spectacle de Némanus, Safira et Lusi-banda, organisé par l'association Lusi-banda. Salle des Fêtes de Bleville, rue Pierre Farcis, **Le Havre (76)**. Infos: 06.23.40.15.91.

Le samedi 10 mars, 19h00

Spectacle avec Mike da Gaita, Johnny et le groupe Kapa Negra, organisé par l'association Sol Do Portugal. Salle Henri Watremez, 11 rue de l'hospice, à **Roubaix (59)**. Infos: 06.63.00.89.36.

FOLKLORE

Le dimanche 25 février, 14h30

Festival Folklorique avec la participation des groupes Estúrdia do Alto Minho d'Or-messon-sur-Marne, Terras do Minho de Kremlin-Bicêtre, Baixo Mondego de Ville-neuve-le-Roi, Estrelas do Mar de Nogent-sur-Marne, Estrelas do Norte de Mitry-Mory et Juventude Portuguesa de Paris 7, organisé par l'association Juven-tude Portuguesa de Paris 7. Salle des Fêtes de la Mairie du 15ème arrondisse-ment, 31 rue Pécelet, à **Paris 15**. Entrée gratuite. Infos: 06.08.68.52.32.

DIVERS

Le dimanche 18 février, 15h00

Tournoi de Sueca organisé l'association Juventude Portuguesa de Paris 7. Salle C3B, 54 rue Emeriau, à **Paris 15**.

Le dimanche 18 mars

Journée du Portugal avec démonstra-tions, festival de folklore, village cultu-rel et gastronomique, restauration,... Salle des Fêtes, rue Emy des Prés, à **Corneille-en-Parisis (95)**.



Quarenta dias de treino

Terminou o carnaval e entrámos na Quaresma, o período, tal como o próprio nome sugere, dos quarenta dias que antecedem e preparam a Páscoa. O número quarenta não foi escolhido por acaso e não se explica apenas com esta referência, que encontramos no Evangelho do próximo domingo: «Jesus esteve no deserto quarenta dias». Na Bíblia, este número aparece muitas vezes, sempre carregado de simbolismo e associado a momentos excecionais de purificação e preparação para uma nova vida. Podemos recordar por exemplo, os quarenta dias do dilúvio universal, os quarentas dias que Moisés passou no monte Sinai, ou os quarenta anos que o povo de Israel caminhou no deserto. O perigo que corremos hoje é que, no período da Quaresma, abandonadas as máscaras que alegraram o nosso carnaval, coloquemos uma outra máscara que disfarça a nossa realidade pessoal: a máscara do penitente. Quaresma é tempo de verdade! Tempo de reconhecer quem somos e o que estamos a fazer com a nossa vida. Não servem falsas tristezas ou renúncias inúteis. Renúncias que esquecemos e abandonamos assim que chega o Domingo de Páscoa... (Serviram a alguma coisa?) Quaresma é o momento da “ascese”, que em grego significa “treino”. É o momento da preparação para o encontro com o Senhor e do início de um novo estilo de vida. Não precisamos de inventar estereis sacrifícios e sobrecarregar de tristezas um cristianismo já tão tristemente corrompido e falsificado. O que precisamos é de uma fé corajosa, capaz de decidir mudanças, que se treinam durante 40 dias, mas que depois duram para a vida inteira. Boa Quaresma!

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Eglise Ste Bernadette
18-24 rue de la Côte d'Or
94500 Champigny-sur-Marne
Domingo às 8h15

Livra-vos do mal
que vos fizeram



Dona Isabel

Pura Vidente Portuguesa - 35 anos de experiência
DONS HEREDITÁRIOS
Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Blocagem, ajuda na saúde, amor etc.
EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM

**Dona Isabel faz rezas
na sua presença
contra a magia negra
e problemas pessoais**

RESPONDE PESSOALMENTE A TODOS OS PEDIDOS

PARIS 17, proche Gare St-Lazare (M° Gare St Lazare)
VIRY-CHATILLON (91) 148, av. Général de Gaulle N. 7 (09h/20h)

01 69 05 35 27 ou 06 65 44 29 07

• PUB

• PUB

• PUB

L'Espace de Communication Lusophone
Le Festival TransMéditerranée (FTM)
La Casa di Cabo Verde

*A la rencontre des cultures
de langue portugaise !*

du 21 au
27 mars 2018

21^{ème} SEMAINE DU CINÉMA LUSOPHONE

Angola - Brasil - Cabo-Verde - Guiné-Bissau
Moçambique - Portugal - Timor - São Tomé e Príncipe

Cinéma Mercury
16, place Garibaldi - Nice
Tél. 04 93 55 37 81

MJC Picaud
Av. du Docteur Picaud - Cannes
Tél. 04 93 06 29 90

Cinéma La Strada
Route de Cannes 06370 - Mouans-Sartoux
Tél. 04 92 92 20 13

Cinéma Le Studio
15, bd du Jeu de Ballon - Grasse

DÉPARTEMENT
DES ALPES-MARITIMES

